DM Anápolis
O Diário do Município

QUARTA-FEIRA ◆ 22 DE MAIO DE 2024 ANO: 04 ◆ Nº 0.815 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: ORISVALDO PIRES

ADICIONAL DE PRODUTIVIDADE

Chega à Câmara projeto que cria benefício aos ACE e ACS

O projeto de lei de iniciativa do Executivo, que cria o adicional de produtividade para os agentes comunitários de Saúde (ACS) e de Endemias (ACE) já está na Câmara Muncipal. Nesta terça-feira, 21, o vice-presidente e líder do prefeito no Legislativo, vereador Jakson Charles (PSB), informou ao DM Anápolis que a matéria deve ser inserida no sistema nas próximas horas. Disse ainda que, em entendimento com o presidente, vereador Dominguinhos do Cedro (PDT), a previsão é que o projeto seja votado na próxima segunda-feira, 27, em sessão extraordinária. Segundo o líder, o projeto que entrará em pauta vai suprir a antiga gratificação que foi criada para substituir a insalubridade e que quando o abono retornou aos agentes, deixou de ser pago pela administração municipal. Jakson informou que o texto que chegou à Câmara foi aprovado em assembleia da categoria, "é uma lei bem pacificada" e acrescentou que o pagamento aos agentes será retroativo.

Página 3

EBC



FRASCO COM 500 ML DE LEITE MATERNO MANTÉM ATÉ 10 BEBÊS NA UTI/

Um frasco com 500 ml de leite humano pode alimentar – e ajudar a salvar a vida – de pelo menos dez bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A informação é da coordenadora de rede da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Bárbara Sousa. Desde segunda-feira, 20, é desenvolvida em Anápolis programação de orientação sobre o aleitamento materno, no contexto das comemorações ai Dia Mundial de Doação de Leite Humano. Nesta quarta-feira, 22, acontece no Banco de Leite Humano Elaine Miriam de Oliveira, palestra sobre desobstrução de vias aéreas em bebês, sorteio de brindes e homenagem às doadoras. Página 2

"Não defendo o aborto, mas que a mulher tenha o direito de decidir sobre o seu corpo"

A deputada estadual Bia de Lima (PT) disse, no Papo de Garagem desta semana, que é necessário ampliar conhecimentos sobre o aborto, para superar as análises "estreitas" e "limitadas". "Eu não defendo o aborto, eu defendo o direito das mulheres decidirem sobre o seu corpo. Como mulher e mãe eu digo isso: nenhuma mulher quer fazer aborto, como que eu vou defender aborto? O que nós precisamos para melhorar essa discussão estreita e medíocre". Página 3



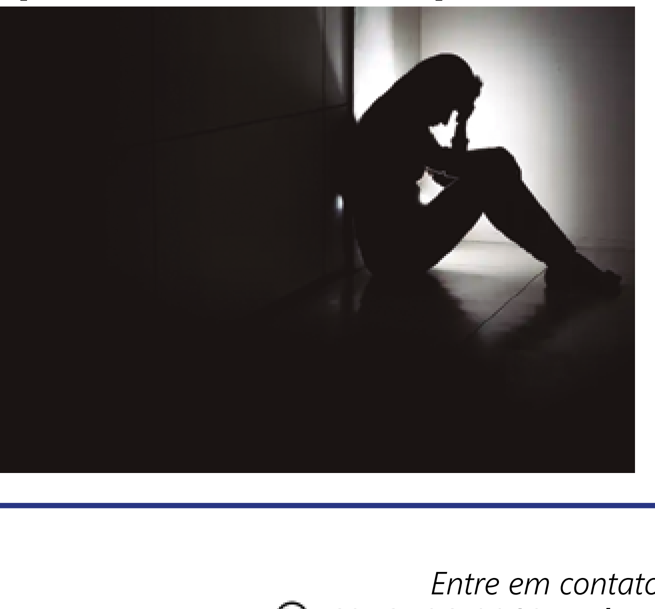
Sinduscon projeta balanço positivo no mercado de imóveis ao final do 1º semestre

Página 14

- *CHS João Paulo II arrecada doações para o RS* **Pg. 2**
- *Anápolis tem 293.291 eleitores aptos a votar* **Pg. 2**
- *Cesta básica reduz 3,21%, aponta Nepe/UEG* **Pg. 14**

"As pessoas têm tanto medo do futuro, que não vivem o presente", diz psicólogo

EBC



A depressão pode gerar ansiedade e a ansiedade pode levar à depressão. A afirmação é do psicólogo Flávio Torrecillas, que ressalta que ambas, tão comuns na vida de muita gente, frequentemente coexistem e se alimentam uma da outra. Segundo Torrecillas, a depressão, que seria uma espécie de "excesso do ontem", aumenta a preocupação com o futuro. Isso faz com que a pessoa fique ansiosa. "E essa ansiedade constante leva ao esgotamento emocional. Então, mantenha-se no presente, gente. É onde a vida acontece". Página 15

VIDA

Frasco com 500 ml de leite pode manter dez bebês numa UTI

Programação em unidades de saúde e no Banco de Leite orienta e capacita doadoras

DA REDAÇÃO

Um frasco com 500 ml de leite humano pode alimentar – e ajudar a salvar a vida – de pelo menos dez bebês internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A informação é da coordenadora de rede da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), Bárbara Sousa. Segundo ela, "é esse alimento que vai ajudar mãezinhas que não tiveram a produção necessária e bebês que estão em leitos de UTI recebendo algum tipo de tratamento".

Desde segunda-feira, 20, é desenvolvida em Anápolis programação de orientação sobre o aleitamento materno. Ações foram realizadas na Santa Casa, em comemoração ao Dia Mundial de Doação de Leite Humano, celebrado anualmente em 19 de maio.

Na terça-feira, 21, o evento foi realizado no Ânima Centro Hospitalar, com capacitação da equipe de enfermagem em aleitamento materno. Já nesta quarta-feira, 22, acontece no Banco de Leite Humano Elaine Miriam de Oliveira, palestra sobre desobstrução de vias aéreas em bebês, além de sorteio de brindes e homenagem às doadoras.

O leite humano protege os bebês contra diarreias, infecções respiratórias e alergias, reduzindo em 13% a mortalidade dos menores


GOVERNO FEDERAL

Leite humano protege bebês contra diarreias, infecções e das alergias

de cinco anos de idade. Também reduz o risco de desenvolver hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade na vida adulta.

A escolha das doadoras é feita por triagem. Após a divulgação, nas unidades de saúde e hospitalares, é feito o cadastro de todas as mães que desejam doar. Elas recebem atendimento individual para saber sobre rotina e histórico de saúde. O leite coletado passa por pasteurização e análise de qualidade. A cada dia da semana é feito um atendimento domiciliar às doadoras ativas. O Banco de Leite do município é responsável pela coleta, processamento e controle .

PLANETTA ENGENHARIA torna público que **J SOARES CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA, CNPJ: 01.154.626/0001-15, RECEBEU** da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos de Anápolis, a Licença Ambiental Previa N.º 302/2024, com validade até 17/05/2026 p/ **Execução de passagem de rede de esgoto na APP – Area de Preservação Permanente – APP**, localizado na Avenida das Laranjeiras, Chácaras XV e XVI, Bairro: Granville, Anápolis – GO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da **ASSOCIAÇÃO DOS MILITARES E CIVIS DO BRASIL – AMIC**, no uso das atribuições legais e estatutárias, convoca a todos os associados para comparecerem à Assembleia Geral, que será realizada no dia 25/06/2024, às 9h00 (nove horas), em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados presentes, ou às 09h30min (nove horas e trinta minutos) em segunda convocação, com qualquer número, na sede da entidade, localizada na Rua 15 de dezembro, n° 135, sala 106, centro, Anápolis (GO), CEP 75.024-070, para deliberarem sobre: 1. Eleição de diretório executivo e conselho fiscal/consultivo; 2. Demais assuntos de interesse dos associados. Para tanto, publica-se o presente expediente na sede da associação.

Anápolis (GO), 10 de maio de 2024.

Anderson José da Silva
Diretor Presidente

painel DM

SOLIDARIEDADE

CHS João Paulo II arrecada mantimentos para gaúchos



O Hospital Municipal Alfredo Abrahão, no Jardim Progresso, é o ponto de arrecadação de donativos para ajudar às vítimas das inundações no Rio Grande do Sul. A campanha solidária é realizada pelo CHS João Paulo II, em parceria com a comunidade anapolina. As doações podem ser feitas no período das 8h às 18h. Segundo os coordenadores, são recolhidos itens como água mineral, alimentos não perecíveis, roupas, lençóis, cobertores e produtos de higiene. O CHS João Paulo II apela à solidariedades dos anapolinos para que façam doações. O HM Alfredo Abrão fica na Rua P-32, Quadra 21, S/N, Jardim Progresso.

Apae

Nesta quarta-feira, 22, a diretoria da Apae Anápolis participa de reunião na Acia, às 18h30, quando faz apresentação institucional dos projetos desenvolvidos na cidade, com abrangência nas áreas de saúde, educação e assistência social. Também participa da reunião representante da Ferrero Consultoria.

Eleitores 1

Nas próximas eleições, estão aptos a votar, em todo o estado de Goiás, 5.122.138 eleitores. Os dados são oficiais, divulgados nesta terça-feira, 21, pelo Tribunal Regional Eleitoral (TREGO).

Eleitores 2

Conforme previsto, Anápolis ainda ficou longe de alcançar os 300 mil eleitores. Segundo informam os cartórios eleitorais, estão aptos a votar no município 293.291 eleitores (5,73% do eleitorado goiano).

Eleitores 3

São 155.962 (53,18%) mulheres e 137.329 (46,82%), homens. E, ainda: idosos: 59.436 (20,27%), com deficiência: 1.445 (0,49%), com nome social: 76 (0,03%), com biometria: 272.440 (92,89%) e sem biometria: 20.851 (7,11%).

Eleitores 4

Na 3ª Zona Eleitoral estão inscritos 91.247 eleitores (31,11%); na 141ª Zona Eleitoral, 99.077 eleitores (33,78%); e na 144ª Zona Eleitoral, 102.967 eleitores (35,11%). Anápolis conta com 118 locais de votação, 869 seções e 3.476 mesários.

Coronel Adailton explicou acidente de carro que sofreu

O deputado estadual Coronel Adailton (SD) e alguns integrantes de sua equipe sofreram acidente automobilístico no sábado, 18. Um incêndio às margens da GO-237, entre Niquelândia e Uruaçu, provocou queda de vegetação na rodovia, o que causou o acidente. O parlamentar usou a tribuna nesta terça-feira, 21, e disse que a boa estrutura do veículo oficial da Alego, que utilizava no momento, evitou maiores danos.



DM Anápolis
O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Orisvaldo Pires

EDITOR ONLINE
Aglys Nadielle

REPORTAGEM
Marcos Vieira
Lucas Tavares
Emilly Viana
Lucivan Machado

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Dept° Comercial / Redação
(62) 3706-9010

/dmanapolis
www.dmanapolis.com.br

DEPUTADA BIA DE LIMA

"Não defendo aborto, mas, sim, o direito das mulheres decidirem sobre seu corpo"

Parlamentar do Partido dos Trabalhadores participou do Papo de Garagem, na segunda-feira, 20, e falou sobre o tema

LUCAS TAVARES

A edição desta segunda-feira, 20, do Programa Papo de Garagem, contou com a participação da deputada estadual Bia de Lima, do Partido dos Trabalhadores (PT). Entre os diversos tópicos abordados, como a avaliação sobre os governos estadual e federal, um ponto levantado pela parlamentar tomou grande parte do debate.

Sobre o aborto, assunto que divide opiniões em todo país, Bia afirmou que necessário ampliar os conhecimentos sobre o tema para superar as análises "estreitas" e "limitadas". Além disso, ressaltou que falta ao campo progressista encontrar a forma de explicar este posicionamento para a sociedade.

"Eu não defendo o aborto, eu defendo o direito das mulheres decidirem sobre o seu corpo. Como mulher e mãe eu digo isso: nenhuma mulher quer fazer aborto, como que eu vou defender aborto? O que nós precisamos para melhorar essa discussão estreita, medíocre e pré-histórica, é [mostrar] que o que nós estamos defendendo são as condições das mães", afirmou.

A deputada afirma ainda que há muita hipocrisia em torno deste debate. "O pessoal gosta de falar que é contra o aborto, que defende a vida, pergunta se depois que o menino nasce, se ele está lá preocupado com quem está cuidando desse menino", ressaltou.


Bia de Lima afirmou que o debate sobre o aborto "fica limitado a questões pré-históricas e não flui como deveria"

Além disso, ela destaca que, na grande maioria dos casos, os mesmos homens que ficam isentos de responsabilidades sobre os filhos, são os que querem decidir o destino das mulheres. ""As mães criam, se viram, quem abandona filho é homem. O que eu não concordo é o lado machista dos homens querer achar que mandam nos corpos das mulheres, isso não é bacana", disse.

"Nós precisamos aprofundar políticas públicas que possam garantir às meninas, às mães, condições de evitar o engravidamento e se ficar grávida ter condições de evitar os filhos. Nenhuma mãe quer tirar filho, isso é ignorância, achar que a menina quer ir lá fazer um aborto", concluiu.

DEMOCRACIA

Filha de lavradores, pedagoga e sindicalista, Bia de Lima se apresenta como uma defensora da democracia. Ela afirma que desde que adentrou a vida política, sempre no PT, manteve os ideais, mesmo em tempos de "vacas magras".

"Com o meu trabalho como professora, eu acabei compreendendo que é preciso participar da política para as coisas acontecerem de verdade e foi aí que me filiei ao PT, porque é a linha que eu acredito, nunca mudei de partido, eu defendo ideais. Hoje as pessoas fazem política a partir do momento, onde as convém, por isso que tem tantos partidos", criticou.

"Eu, por exemplo, não defendo que o Brasil tenha 43 partidos, e segue aumentando a cada dia. Aí você tem as siglas de aluguel, naquele momento estou naquela sigla, daqui a pouco eu mudo de sigla, mas não sabe nada o que aquele partido defende, não tem nem história às vezes", completou.

A deputada define democracia como um direito fundamental, onde cada um deve ser respeitado. "Eu acho isso saudável", disse. Porém, segundo ela, nos últimos anos a situação do país mudou e, ao invés de defender o que acreditam, as pessoas passaram a centralizar seus desejos em uma figura, sem questionamentos.

"Isso é um perigo, é ruim. Nós precisamos reavivar o bom pensar, o pensamento crítico, saudável, a possibilidade de você raciocinar com fundamentos, não cegamente. Hoje o que a gente vê são pessoas que seguem cegamente", concluiu.

Projeto de lei que cria a produtividade para os ACS e ACE chega ao Legislativo

Texto da matéria foi construído com participação da prefeitura, Câmara, sindicato e grupo de agentes divergentes

MARCOS VIEIRA

A Câmara de Anápolis deve se reunir em sessão extraordinária, na próxima segunda-feira, 27, para votar projeto de lei do Poder Executivo que trata de adicional por produtividade dos agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE). A informação é do vereador Jakson Charles (PSB), líder do prefeito Roberto Naves (Republicanos) no Legislativo.

"Já na segunda-feira [iremos votar]. É uma decisão minha e do [presidente] Domingos, para que nós possamos votar a propositura em sessão extraordinária, acredito que na segunda-feira às 9 horas da manhã", informou Jakson na terça-feira, 21, em entrevista à Rádio Manchester.

Segundo o líder, o projeto que entrará em pauta vai suprir a antiga gratificação que foi criada para substituir a insalubridade e que quando o abono retornou aos agentes, deixou de ser pago pela administração municipal. "O prefeito Roberto Naves, sensível a essa necessidade, da importância de estar valorizando, incentivando e, também, ofertando um serviço de melhor qualidade dessa categoria à população encaminhou, depois de muita conversa, de acordos feitos, esse projeto de lei", disse.

Jakson ressaltou que teve a grata satisfação de participar de praticamente todas as conversas de elaboração da propositura. O vereador informou que o texto que chegou à Câmara foi aprovado em assembleia da categoria. "É uma lei bem pacificada. Na sexta-feira eu estive aqui reunido, fechando essa lei. Alguns detalhes eles entenderam que não há necessidade de alteração e ela está bem pacificada, sem nenhum problema", afirmou. Ele comentou que o pagamento aos agentes será retroativo.

"Uma vez que essa lei, além de valorizar os agentes, ela também faz com que o município possa ter um resultado mais satisfatório no cumprimento das metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde", completou Jakson.

O líder revelou que outra matéria que chega ao Poder Legislativo trata da equiparação dos fiscais de edificação e fiscais de posturas. "Essa é uma luta antiga, uma luta que eles vêm tendo há vários anos e que agora houve também um consenso e essa propositura também deverá ser votada para dar essa oportunidade a esses profissionais", explicou.

LUCAS GUEDES



Jakson Charles: matéria deve ser votada em sessão extra, na segunda, 27


Na Assembleia Legislativa Deputados e Deputadas Estaduais trabalham por Goiás.
Lei para a criação do Bolsa Estudo.
Leis para as mulheres: Programa Mães de Goiás.
Investindo em inovação: App Deputados Aqui Portal da Transparência.
É trabalho que representa a nossa gente para Goiás seguir em frente sempre.
Acesse o portal Alego e acompanhe nosso trabalho: portal.al.go.leg.br
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE GOIÁS
Gestão servindo à população.

ECONOMIA

Motociclistas, pedestres e ciclistas são 76% dos internados graves após acidentes

Levantamento nacional, feito a partir de dados do SUS (Sistema Único de Saúde) em hospitais públicos, aponta que cerca de 76% das internações de vítimas graves de acidentes de trânsito em 2023 foram de motociclistas, pedestres e ciclistas

FOLHAPRESS

Levantamento nacional, feito a partir de dados do SUS (Sistema Único de Saúde) em hospitais públicos, aponta que cerca de 76% das internações de vítimas graves de acidentes de trânsito em 2023 foram de motociclistas, pedestres e ciclistas.

O estudo somou mais de 260 mil internações hospitalares na rede pública por sinistros de trânsito. Destas, aproximadamente 196,5 mil são do chamado grupo vulnerável, conforme aponta a associação.

A pesquisa, realizada por causa do Movimento Maio Amarelo —mês de conscientização sobre a violência no trânsito— não leva em conta pacientes em hospitais privados, nem atendimentos em pronto-socorros sem necessidade de internação.

O levantamento, diz a Abramet, não contabiliza número de mortos em 2023 por falta de informações disponíveis.

Os especialistas ouvidos pela reportagem defendem mais fiscalização, principalmente para controle de velocidade, como ação para reduzir estatísticas de vítimas de sinistros no país.

O médico Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet, afirma que os dados também destacam a urgência de medidas preventivas para educação e infraestrutura que protejam especialmente esses usuários mais expostos.

Motociclistas e pedestres

No caso dos motociclistas, o número de internações de pacientes graves cresceu quase 10% na comparação de 2022 com o ano passado —passou de 129,6 mil para 142 mil.

Entre pedestres, a alta na comparação entre os dois anos foi de 6% —39,1 mil vítimas no ano passado contra 36,6 mil de 2022.

Os atropelamentos que vinham em queda até 2020, voltaram a crescer a partir da pandemia. Para o médico Flavio Adura, diretor-científico da Abramet, a distração pode ser uma das explicações. Ele cita o uso de celulares na hora de se atravessar uma rua, por exemplo.

"A sociedade também ficou muito ansiosa e deprimida com a pandemia [de Covid-19] e passou a usar medicamentos que prejudicam a direção e o trânsito", diz.



Estudo somou mais de 260 mil internações hospitalares na rede pública por sinistros de trânsito

Entre as pessoas que estavam em bicicletas, o número teve 472 internados graves a mais entre 2022 e 2023. "Ciclistas não se destacavam nas estatísticas de internações há dez anos, mas isso mudou", afirma Adura.

Internações

Conforme os dados analisados no estudo, o número de ciclistas hospitalizados aumentou quase 70% (eram 9.200 em 2014 para 15,5 mil no ano passado).

Na Rede Lucy Montoro, serviço de saúde do governo de São Paulo especializado em reabilitação, a alta na quantidade de pacientes ciclistas impressiona os profissionais que trabalham lá.

Sem citar números absolutos, a instituição pública diz que 27% das vítimas do trânsito que passaram por tratamento no local no ano passado eram ciclistas, contra 1,5% em 2022.

O percentual de ciclistas em reabilitação em 2023 só foi menor que o de motociclistas (40%). Pela primeira vez esse grupo ocupa o segundo lugar no ranking dos acidentados de trânsito, que era de ocupantes de automóveis (18% no ano passado).

Das vítimas em bicicletas que se reabilitam na Lucy Montoro, 47% têm até 30 anos, 40% sofreram lesão medular, 34% lesão encefálica e 17% amputação.

"A gente tem vontade de chorar junto com a mãe ou a esposa, pois são pais de filhos pequenos", afirma a fisiatra Linamara Rizzo Battistella, professora titular de fisiatria da Faculdade de Medicina da USP (Universidade de São Paulo) e idealizadora da rede, sobre a faixa etária das vítimas que terão lesões graves a vida toda.

Para a médica, muitas vezes houve imprudência no caso dos acidentados. "Tenho a sensação de que há uma disputa desnecessária. O carro não quer respeitar a bicicleta, mas há motoristas mais treinados para seguir as regras de trânsito que ciclistas", diz.

Agricultores goianos enviam mais de 400 toneladas de doações aos gaúchos

WANDELL SEIXAS

A tragédia vivida pelos gaúchos há pelo menos duas semanas com as enchentes que alagam e destroem cidades inteiras, gerou profunda comoção no Brasil. E Goiás, com ênfase para o meio rural, não ficou de fora. Lavouras, sobretudo do trigo que contribuem para a confecção de pães, foram destruídas no total ou parcialmente. O Estado produz 60% do arroz e muito também se perdeu.

Em Goiânia, a Federação da Agricultura (Faeg) e sua rede de sindicatos rurais entenderam por bem promover uma ação de solidariedade ao povo gaúcho. Já foram enviadas vinte carretas contendo mais de 400 toneladas de doações. O próprio presidente da entidade, José Mário Schreiner, confessou que quando criança em decorrência climática sofreu muito. E isso o motiva à prática de doações, sobretudo presidindo uma instituição do porte da Faeg.

Mas, as ações não param. Mais de 100 pecuaristas do Vale do Araguaia e Médio Norte Goiano angariaram R$ 320 mil que foram utilizados para o envio de 15 toneladas de carne de charque para pontos de urgência do Rio Grande do Sul. Outras iniciativas paralelas em Goiânia, também, atuam, enviando mantimentos, água, cobertores, velas, etc. "Fechamos uma carreta com 15 mil quilos de charque pelo fato de ser uma proteína de qualidade e que não depende de refrigeração para ser conservada", explica Paulo Leonel, diretor do Grupo Adir, com propriedades em Ribeirão Preto (SP) e Nova Crixás (GO).

A iniciativa que não se encerra só com essa primeira ação é dos grupos de criadores "T@g", capitaneado por Waldemir Alves da Silva e Amadeu Fagundes, e "Unidos pela Pecuária", liderado por Ery de Castro, Fernando Bernardino, Murilo Caiado e Diego Faria. "Há outros produtores envolvidos também e a ideia é seguir solidário", adianta o pecuarista Luiz Humberto Guimarães.

Esta doação inicial saiu de sua origem na semana do dia 20 de maio e será entregue nos postos de distribuição do Rio Grande do Sul. Para Leonel, quem "cuida do Brasil, verdadeiramente, é quem cuida do seu povo no momento que ele mais precisa".

"Os gaúchos estão sem carne, porque não há pontos de fornecimento de energia elétrica e isso não pode ficar assim", reforça Leonel. São mais de 2,3 milhões de pessoas afetadas pelas enchentes no estado gaúcho, sendo 72 mil acolhidas em alojamentos improvisados como escolas, igrejas, clubes e outras instituições.

"Se não podemos cessar o sofrimento dessas pessoas, nossas ações podem amenizar o flagelo e mobilizar outros doadores para contribuir", acredita Guimarães.

Os criadores de Goiás entendem que não se pode ficar de braços cruzados diante da maior catástrofe já vivida no Brasil. "Então, como produzimos alimento, e a maior dor provém da falta d'água e de comida, decidimos agir cirurgicamente no fornecimento de carne", explica.

Segundo o produtor, é inadmissível o maior país exportador de alimentos ficar preso a políticas e burocracias governamentais e não ser pontual e efetivo no socorro às vítimas. "Muitos estão ajudando, mas as doações não chegam onde deveriam. Então nós nos preocupamos, inclusive, com o destino final da carga", justifica.

Outro líder do movimento de apoio, Waldemir Alves da Silva, com propriedade em Peixe (TO), porém morador de Porangatu (GO), pede que se mantenha a mobilização, pois a reconstrução demandará meses e até anos.

"Há muita destruição na pecuária, na indústria e na prestação de serviços. Milhares de pessoas estão sem alimento e sem trabalho remunerado, pois está tudo dizimado. Vai levar tempo, muitos recursos e muita ajuda para voltar a um estado de normalidade", salienta Silva.

Certo é que um passo de cada vez deve ser dado. Primeiro, as ações para manter as pessoas vivas, protegendo-as da sede, fome e frio. Depois, com as águas voltando ao seu nível de base, todas elas poderão reconstruir suas vidas. "Mas não estarão sozinhas", conclui Silva.

Arrecadação federal cresce 8,26% e chega a R$ 228,87 bilhões

AGÊNCIA BRASIL

A arrecadação da União com impostos e outras receitas teve leve alta, alcançando R$ 228,87 bilhões em abril, segundo dados divulgados nesta terça-feira (21) pela Receita Federal. O resultado representa aumento real de 8,26%, ou seja, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em comparação com abril de 2023.

É o maior valor para meses de abril desde 1995, início da série histórica. Também é o melhor desempenho arrecadatório para o acumulado de janeiro a abril de 2024. No período, a arrecadação alcançou o valor de R$ 886,64 bilhões, representando um acréscimo pelo IPCA de 8,33%.

Os dados sobre a arrecadação estão disponíveis no site da Receita Federal. Quanto às receitas administradas pelo órgão, o valor arrecadado no mês passado ficou em R$ 213,30 bilhões, representando acréscimo real de 9,08%.

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com



Encontro
Diretora da ANAJUR, Márcia Ribeiro, e, a conselheira, Maíra Campos, receberam o presidente Jarbas Reis, que veio à Goiânia para uma reunião com os associados de Goiás.

Doação
O Instituto de Assistência Familiar e Amparo Social dos Trabalhadores, o IAFAS, juntamente com os Sindicatos SEAC-Goiás e SINDESP-Goiás, fez o envio de cerca de 15 toneladas de alimentos para os afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Mesa Brasil
A ação faz parte do Sesc Mesa Brasil, uma iniciativa que combate a fome e o desperdício de alimentos, ajudando pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Agora ré
STF aceita denúncia contra a deputada federal Carla Zambelli e ela se torna ré. E na sequência se diz vítima e 'a mais perseguida' na Câmara. Verdade?!

Crime
A homofobia contra o governador Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, precisa ser investigada e punida.

Cadeia nele!
Homofobia é crime e quem a pratica nas redes sociais é criminoso e, portanto, precisa ir para a cadeia.

Desenrola
Programas como o Desenrola Brasil, do governo federal, deveria ser o ano todo, não por alguns dias.

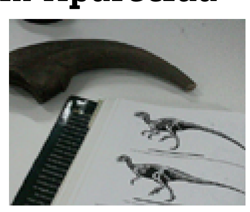
Mais, mais
É preciso recrudescer contra atos violentos contra a mulher e os feminicídios. Mais ação e mais justiça.

Os concursos para a magistratura em livro



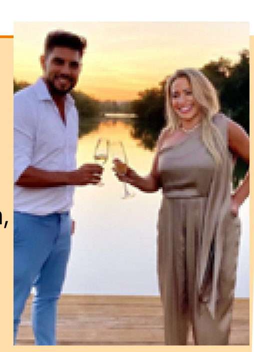
A presidenta da Associação dos Magistrados de Goiás (Asmego), juíza de Direito, Patrícia Carrijo, e o promotor de Justiça e presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG), Jales Guedes Coelho Mendonça, lançaram o livro 'Os Concursos para a Magistratura do TJGO,1937-2024'. A obra é assinada, também, pelo historiador Talles Murilo. O evento aconteceu na última segunda-feira, na sede da Asmego, no alto do Jardim Goiás. A noite de autógrafos contou com as presenças de desembargadores, juízes e promotores de Justiça. Também contou com as presenças de autoridades como os deputados estaduais, Eduardo Prado e Mauro Rubens, e, o ex-presidente do PSD, Vilmar Rocha, além de outras autoridades estaduais. No registro, Patrícia Carrijo; seu esposo, o médico cirurgião, Antônio Teixeira, e, também, Jales Guedes Coelho Mendonça.

Sábado Tem Museu será em Aparecida



Sábado que vem, às 10h, acontece a 2ª edição do projeto Sábado Tem Museu, no Museu de Geociências (MusGeo), da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal de Goiás (UFG), no Campus Aparecida de Goiânia. A visita, com acesso gratuito, leva as pessoas a uma viagem ao período pré-histórico, com acervo que inclui minerais e rochas datadas da época de formação geológica do planeta Terra, além de fósseis de dinossauros e megafauna. Para participar, basta fazer inscrição no app Fala Sério, disponível no Google Play, no Instagram @falaserioapp ou, ainda, pelo link https://pwa4.app.vc/fala_serio/home.

Os benefícios para a Aerotrópole
O Aeroporto Internacional de Goiânia Santa Genoveva, junto com as empresas ao redor, é reconhecido como parte do polo de desenvolvimento econômico do município, denominado 'Aerotrópole'. As empresas instaladas nas proximidades receberão benefícios fiscais, incluindo redução do ISS de 5% para 2%, isenção parcial de IPTU por até 20 anos, isenção total do ITBI na primeira aquisição de imóvel e outros incentivos. O objetivo é impulsionar atividades relacionadas à aviação, atrair investimentos, promover capacitação e fomentar pesquisas tecnológicas. A CCR Aeroportos, administradora do aeroporto, recebe com otimismo o reconhecimento da Prefeitura e destaca seu compromisso com o desenvolvimento de Goiânia.



- Bons amigos que de destacam na suas áreas de atuações, Marcello Gomes, CEO da MG Management e a empresária Sandra Azevedo, diretora de produção e planejamento estratégico de sua empresa homônima, se encontraram em tarde festiva, no Rancho Cabral, em Terezópolis.
- O Brasil, principalmente, virou refém das chamadas fakes news, que acabam prejudicando as doações à população desabrigada do Rio Grande do Sul. E nada de punição aos criminosos que disseminam as notícias mentirosas... Nada, nada!
- Presidente da Argentina, sem papas na língua, Javier Milei, 'caçou' confusão agora com os espanhóis, ao chamar a mulher do primeiro-ministro, Pedro Sanchez, de 'corrupta'.
- *'Não te mandei eu? Esforça-te, e tem bom ânimo; não temas, nem te espantes, porque o SENHOR teu Deus é contigo, por onde quer que andares'.* - **Josué 1:9**

'[O CASO DO RS] MUDOU PARADIGMA DO TRATAMENTO DOS DESASTRES CLIMÁTICOS NESTE PAÍS. O QUE NÓS FIZEMOS NO RIO GRANDE DO SUL NÃO É SÓ PARA O RIO GRANDE DO SUL, QUALQUER CRISE CLIMÁTICA QUE TIVER EM ALGUM ESTADO NÓS ESTAMOS OBRIGADOS A FAZER IGUAL OU MELHOR DO QUE FIZEMOS NO GRANDE DO SUL', PRESIDENTE LULA, PEDINDO SINTONIA NO GOVERNO

Caiado promove mudanças no comando das pastas da Economia e da Administração



Sérvulo Nogueira



Alan Tavares

Redação

O governador Ronaldo Caiado promoveu mudanças em duas pastas de seu secretariado. A pedido, a secretária de Estado da Economia, Selene Peres Nunes, deixa a pasta que ocupava desde abril de 2023. Para seu lugar foi nomeado Francisco Sérvulo Freire Nogueira, atual secretário da Administração (Sead).

Quem assume a Sead é o procurador do Estado Alan Tavares, membro do Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal do Estado de Goiás, criado pelo Ministério da Economia.

As mudanças no secretariado do Governo de Goiás foram publicadas no Diário Oficial do Estado (DOE) nesta terça-feira (21/05). Francisco Sérvulo estava na Sead desde janeiro deste ano. Alan Tavares comandou a Casa Civil de julho de 2020 a dezembro de 2022.

Perfis
Francisco Sérvulo foi secretário adjunto da Secretaria de Estado da Economia no Governo de Goiás. É mestre em Teoria Econômica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e em Ciência Política pela Universidade de Brasília (UnB).

Alan Tavares é procurador do Estado desde 2006. Tem especialização em Direito Público, Direito Civil e Direito Processual Civil, tendo sido coordenador do Núcleo de Execução Fiscal da Procuradoria-Geral do Estado de Goiás (PGE), entre 2009 e 2011.

Kátia Maria mostra relatório de visitas às unidades de saúde em Goiânia este mês



Kátia Maria: realidade sobre serviços de saúde

Redação

Sem a presença do secretário Wilson Pollara ou de qualquer representante da Secretaria Municipal de Saúde, a vereadora Kátia (PT), presidente da Comissão de Saúde da Câmara Municipal, apresentou ao Conselho Regional de Medicina (Cremego) o relatório das visitas que ela realizou em sete unidades de saúde de Goiânia, na última sexta-feira, 17. A reunião, na noite da segunda-feira, 20, contou com a presença da diretoria do Cremego e de membros do Conselho Municipal de Saúde, Sindicato dos Médicos, Sindicatos dos Enfermeiros, SAMU e outras entidades da saúde.

A expectativa era que o secretário participasse do evento para apresentar soluções para problemas que têm se intensificado, como o desmantelamento do Samu, a superlotação das unidades, a falta de insumos e de médicos especialistas, a precariedade da estrutura física e a substituição do credenciamento de médicos pela contratação via empresas, que tem gerado situações de assédio moral, sobrecarga dos trabalhadores e descumprimento de direitos trabalhistas, por exemplo. No entanto, ele não compareceu e nem mandou representante.

Na sexta-feira, 17, a presidente da Comissão de Saúde visitou sete unidades municipais - UPA Novo Mundo, Cais Chácara do Governador, UPA Itaipu, Cais Campinas, Cais Cândida Morais, UPA Noroeste e Cais Vila Nova – e pôde, mais uma vez, constatar os problemas que a saúde de Goiânia já enfrenta nos últimos meses.

Anápolis tenta quebrar a polarização Lula/Bolsonaro

PT e PL tem candidatos à sucessão do prefeito Roberto Naves, mas a terceira via tenta se firmar com nome lançado pelo União Brasil/Republicanos, além de outros pretendentes menos cotados

Helton Lenine



Antônio Gomide (PT)



Márcio Correa (PL)



Eerizânia Freitas (UB)



Hélio Lopes (PSDB)

Ainda sentindo o reflexo das eleições presidenciais de 2022, quando o eleitorado se dividiu entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro (PL), a população de Anápolis busca, nas eleições municipais deste ano, novo cenário político, já que se multiplicam os pré-candidatos à sucessão do prefeito Roberto Naves (Republicanos), já reeleito e, portanto, em fim de mandato.

Anápolis tem um componente político que influencia em todas as eleições: o engajamento das lideranças evangélicas, que, desta vez, estão divididas em vários concorrentes à prefeitura, principalmente a favor de Mário Correa (PL) e Eerizânia Freitas (União Brasil), ambos integrantes desse segmento.

Anápolis, terceiro maior colégio eleitoral do estado, tem forte tradição política, com a projeção de governadores, como Jonas Duarte e Henrique Santillo. Cada eleição é uma guerra política pelas ruas e avenidas da cidade. O anapolino costuma apresentar surpresas na reta final, sempre confirmando o segundo turno.

Na largada da pré-campanha, o deputado estadual Antônio Gomide (PT) aparece em primeiro lugar nas pesquisas eleitorais. Márcio Correa (PL) e Eerizânia Freitas (UB) tentam chegar ao segundo turno da sucessão do prefeito Roberto Naves.

Para as eleições desse ano, o cenário ainda não é definitivo, pois isso só vai acontecer após as convenções, entre 20 de julho e 5 de agosto próximo. Mas, as pré-candidaturas estão colocadas e já dá para se ter uma ideia de como será esse cenário, que tem alguns nomes e partidos que estavam presentes nas eleições anteriores, em 2020.

O pleito anterior deu vitória a Roberto Naves, pelo PP. No seu segundo mandato, Roberto não pode mais concorrer, conforme prevê a legislação eleitoral.

Nomes para 2024

O PT foi de Antônio Gomide em 2020- o segundo mais votado- e ele volta esse ano, pelo mesmo partido, como pré-candidato ao Executivo.

Mais dois políticos que disputara a Prefeitura em 2020, querem novamente disputar o cargo esse ano: José de Lima e João Gomes. Eles, no entanto, trocaram de partidos. Em 2020, José de Lima saiu candidato pelo Patriotas e, agora, quer entrar na disputa pelo PMB. João Gomes, por sua vez, disputou o pleito passado pelo PSDB e, agora, ele é pré-candidato pelo PSD, que tem mais dois outros nomes: Kim Abrahão e Jader Melo. Na eleição de 2020, o PSD também esteve presente na disputa. O nome, à época, era do delegado Humberto Evangelista. O PMD não participou do pleito passado.

O PSDB, nessa eleição, apresenta como pré-candidato Hélio Lopes. O partido está federado com o Cidadania, que também tem pré-candidato: Michel Roriz. O Cidadania não esteve na disputa de 2020.

O PSOL participou em 2020 com o então candidato Douglas e, para o pleito desse ano, o nome apresentado é o de Eugênio Lourenço Dias.

Márcio Correa participou do pleito de 2020, então, pelo MDB, que ele deixou recentemente e filiou-se ao PL, partido pelo qual ele é pré-candidato. O PL não esteve na disputa majoritária passada. O MDB não sinaliza, até o momento, disputar a Prefeitura de Anápolis esse ano.

O PSB não esteve na disputa de 2020, mas no pleito deste ano, quer entrar e o pré-candidato é Lisieux José Borges. O mesmo que o PDT, que não disputou o pleito passado e, agora, apresenta Mariene Stival como pré-candidata.

O União Brasil (resultado da união entre o PSL e o DEM), teve Valeriano Abreu (PSL) como candidato em 2020. No pleito desse ano, o UB tem Eerizânia Freitas como sua pré-candidata.

Até as convenções partidárias, em julho/agosto, as pré-candidaturas vão se firmar ou haver desistências na corrida à prefeitura anapolina.

O prefeito Roberto Naves e o governador Ronaldo Caiado estão comprometidos com a pré-campanha de Eerizânia Freitas, do União Brasil. O MDB do vice-governador Daniel Vilela, deverá indicar o vereador Leandro Ribeiro para vice de Márcio Correa (PL). Ainda não há nomes cogitados para as vices de Antônio Gomide e Eerizânia Freitas.

Rogério Cruz busca nova relação com vereadores ao final de mandato

Cloves Reges

A decisão do prefeito de Goiânia, Rogério Cruz (SD), de judicializar a derrubada de vetos pelos vereadores é vista no meio político como uma estratégia do gestor de retomar sua autonomia frente à administração da cidade. A gestão de Cruz é tida, inclusive por auxiliares e ex-auxiliares do Paço, como subserviente ao legislativo municipal.

Na avaliação de especialistas, o prefeito sofreu uma espécie de "sequestro" político, que o impediu de realizar uma administração autônoma. A prova disso, dizem, é o grande número de trocas de auxiliares no primeiro e segundo escalões do Paço, que passam de uma centena em pouco mais de três anos.

Segundo notícia publicada pela Coluna Giro, do Jornal O Popular de hoje (14/05), a prefeitura protocolou ação direta de inconstitucionalidade junto ao Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) com o objetivo de derrubar 14 dispositivos do novo Código de Posturas, sancionado em dezembro de 2023. Coincidência ou não, a decisão de Cruz vem na esteira da disposição de disputar a reeleição e da mudança de postura observada depois da chegada do marqueteiro contratado para melhorar sua imagem junto ao eleitorado.

As dificuldades – vistas e muitas vezes não comentadas – que o prefeito de Goiânia enfrenta junto à Câmara Municipal não são de hoje, se iniciaram logo após o rompimento de Rogério Cruz com o grupo do MDB de Daniel Vilela, presidente da sigla e vice-governador de Goiás, ocorrida lá em abril de 2021. Com a saída dos emedebistas remanescentes do grupo de Maguito Vilela, que foi quem de fato venceu as eleições, Cruz foi obrigado a fazer concessões aos vereadores, a fim de consolidar sua base na Casa.

A pressão exercida pelos representantes do legislativo sobre a administração de Cruz, no entanto, levaram a uma diminuição da sua autonomia administrativa, e a cobrança por cargos foram se intensificando, o que acabou estabelecendo uma relação desequilibrada entre executivo e legislativo. Com isso, a gestão de Cruz foi ficando cada vez mais engessada.

A situação chegou a tal ponto que até o próprio secretário de Governo do Paço, o ex-deputado federal Jovair Arantes, denunciou o caso. Logo após reunião que ocorreu na Câmara Municipal, em março de 2023, Arantes disse à imprensa que a capital "estava tendo prefeito demais" e que a cidade não pode ter "várias prefeituras, prefeitinhos" no comando da gestão.

Incumbido de realizar um trabalho de resgate da imagem de Rogério Cruz, o marqueteiro político Jorcelino Braga foi outro que denunciou os feudos que se estabeleceram na atual gestão da prefeitura de Goiânia. Braga reforçou o que já tinha dito Jovair. Segundo ele, erros da gestão e do próprio Cruz, que teria acreditado no compromisso firmado com vereadores, permitiram a criação de verdadeiros feudos dentro do Paço, o que acabou comprometendo a administração municipal como um todo.

SEGURANÇA PÚBLICA

Caiado inaugura nova Delegacia Regional de Polícia de Goiânia

Unidade responsável por 26 distritos policiais e grupos especializados recebe investimento de mais de R$ 300 mil. 520 servidores estão lotados na 1ª DRP

ANDRE SADDI



Ronaldo Caiado contempla maior delegacia regional de Polícia Civil de Goiás

Redação

O governador Ronaldo Caiado entregou na terça-feira, 21, o prédio da 1ª Delegacia Regional de Polícia – 1ª DRP - de Goiânia. A nova unidade, localizada na Alameda Doutor Sebastião Fleury, no Setor Marista, faz a gestão de 26 Distritos Policiais com sede na Capital, cinco delegacias especializadas e um grupo especializado.

"Essa nova delegacia é um espaço a mais para que haja maior uso de tecnologia, além da criação de um grupo especializado para identificar crimes complexos". Segundo o Governo de Goiás, o imóvel que teve investimento de R$ 322 mil pertence ao Estado e não haverá custo com aluguel. A 1ª Delegacia Regional de Polícia é responsável pelas especializadas em Investigação de Crimes de Trânsito (Dict), Apuração de Atos Infracionais (Depai), Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), Atendimento ao Idoso (Deai), Atendimento à Pessoa com Deficiência (Deapd), Grupo Especializado de Investigação Criminal (Geic), além de ser a unidade encarregada pela Central Geral de Flagrantes e Pronto Atendimento ao Cidadão de Goiânia.

"Costumo dizer, desde a época que eu comandei a Rotam, que se a capital vai bem com seus índices criminais, todo o estado vai bem. Porque aqui estão todos os Poderes, está a grande maioria da população, então nós temos que ter um cuidado especial", observou o secretário de Segurança Pública, Renato Brum.

Demandas

As demandas serão atendidas pelos 520 servidores lotados na 1ª DRP, considerada a maior regional do estado. "Não era condizente com os que lá trabalhavam, como também não era para receber os servidores, as vítimas, os advogados ou as autoridades públicas que necessitavam despachar. Mas essa realidade ficou no passado", afirmou o delegado regional de Goiânia, Alécio Moreira.

A Polícia Civil conta com efetivo de 3.782 policiais civis (delegados, agentes, escrivães e papiloscopistas). Em janeiro de 2024, o governador Ronaldo Caiado reforçou o quadro com a nomeação de 40 novos delegados, 430 agentes, 273 escrivães de polícia da 3ª classe e 56 papiloscopistas.

Programa Aluguel Social entrega 299 novos cartões em Uruaçu

Redação

O Governo de Goiás contemplou 299 famílias goianas com o programa Pra Ter Onde Morar – Aluguel Social. Os contemplados são de Uruaçu, no Norte de Goiás. A cerimônia para a entrega dos cartões, que garantem o valor mensal de R$ 350 para cada beneficiado, foi na manhã de terça-feira, 21, e contou com a presença do vice-governador Daniel Vilela.

"O governador Ronaldo Caiado e a primeira-dama Gracinha Gracinha Caiado entendem a importância desse programa, que, ao mesmo tempo em que garante um lar digno, ajuda a economia local e dá oportunidade para as famílias se restabelecerem economicamente, tendo novas oportunidades", disse.

O vice-governador ressaltou que o governo trabalha com programas complementares que visam não apenas auxiliar no pagamento do aluguel, mas também proporcionar oportunidades de geração de renda e melhoria das condições habitacionais.

Daniel Vilela, que representou o governador Ronaldo Caiado na cerimônia, apontou que o programa habitacional empreendido pelo Governo de Goiás é modelo nacional e tornou-se suporte essencial para as famílias vulneráveis.

Presente ao evento, a deputada federal Marussa Boldrin avaliou que a garantia de auxílio no aluguel é um avanço significativo na vida das famílias carentes, "em especial mulheres que foram vítimas de violência doméstica e que precisam de suma segurança para recomeçar a vida".

O prefeito de Uruaçu, Valmir Pedro, enfatizou que as ações sociais têm feito a diferença na cidade. "Hoje temos alegria de entregar mais benefícios. Muitas famílias do nosso município têm sido beneficiadas pelos programas estaduais", reconheceu ele.



Daniel Vilela participa da entrega de 299 cartões do Aluguel Social

Governo nomeia 312 novos professores para Rede Estadual de Ensino

Redação

O governador Ronaldo Caiado assinou, na terça-feira, 21, a nomeação de 312 novos professores para a rede estadual de Ensino. Os educadores foram aprovados no concurso para professor PIII da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), realizado em 2022, e convocados no final de abril. Em 8 de maio, foram nomeados outros 309 aprovados.

Conforme Edital de Convocação nº 002/2024, os nomeados poderão tomar posse a partir do dia 4 de junho. A posse será on-line, mediante assinatura de termo de posse disponibilizado no SEI (Sistema Eletrônico de Informações).

A partir do dia 5 de junho será disponibilizado, no site da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), o link para o agendamento do Efetivo Exercício e da Modulação dos novos servidores.

Na data selecionada, o servidor deverá apresentar a apostila de posse, emitida no ato da posse e devidamente assinada pela Secretaria de Estado da Administração (Sead), bem como os documentos pessoais exigidos para conferência. Os atendimentos serão realizados presencialmente, na sede da Seduc, em Goiânia.

Convocações

O Governo de Goiás já convocou 1.893 docentes desde 2023. Os profissionais fazem parte da lista de 5.050 aprovados para o cargo de professor nível III (licenciados), em concurso público realizado em 2022.

Os nomeados vão trabalhar na Rede Estadual de Ensino que, atualmente, conta com mais de 900 unidades escolares e atende quase 500 mil estudantes, em todas as regiões de Goiás. De forma inédita, foram ofertadas vagas para profissionais indígenas, quilombolas, intérpretes de Libras e instrutores de Libras e Braille.

AGU anuncia acordo com plataforma para combater desinformação sobre RS

Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) anunciou que fechou acordo com as plataformas que operam as redes sociais para combater a disseminação de desinformação sobre as ações do governo federal envolvendo as enchentes que atingem o Rio Grande do Sul.

Pelo acordo, as plataformas Kwai, Tik Tok, LinkedIn, Google, YouTube e Meta (Instagram, Facebook e Whatsapp) se comprometeram a "tomar medidas" contra conteúdos desinformativos sobre a tragédia climática no estado.

As redes sociais também



Fio Direto

GERCYLEY **BATISTA**
gercyley@gmail.com

Mês decisivo
Para a gestão Rogério Cruz (SD), o mês de junho será importante para tentar deixar uma marca positiva diante do eleitor (e do cidadão): são dois mutirões programados.

Pouco tempo
Vale lembrar que a legislação eleitoral proíbe, a partir do próximo dia 6 de julho (três meses antes das eleições), publicidade e inaugurações de obras públicas.

Com Rizzo
Alguns jornais noticiaram como "possível" a participação do empresário Leonardo Rizzo (Novo), como vice, na chapa do senador Vanderlan Cardoso (PSD).

Sem Rizzo
Mas, a possibilidade foi completamente descartada por Leonardo Rizzo em entrevista para um grande jornal da Capital: "Só se for o contrário. O Novo não coliga com partidos que estão no governo federal defendendo o PT."

Consumo interno
O mês de maio foi de "baixa nas pesquisas registradas", porém, os levantamentos de consumo interno já somam mais de 10 ao longo dos últimos 20 dias.

Nada mudou
Mas, das pesquisas de consumo interno, cujo resultado acaba indo parar nas mãos de alguns privilegiados, a informação é de que o quadro eleitoral, em Goiânia, não mudou quase nada.

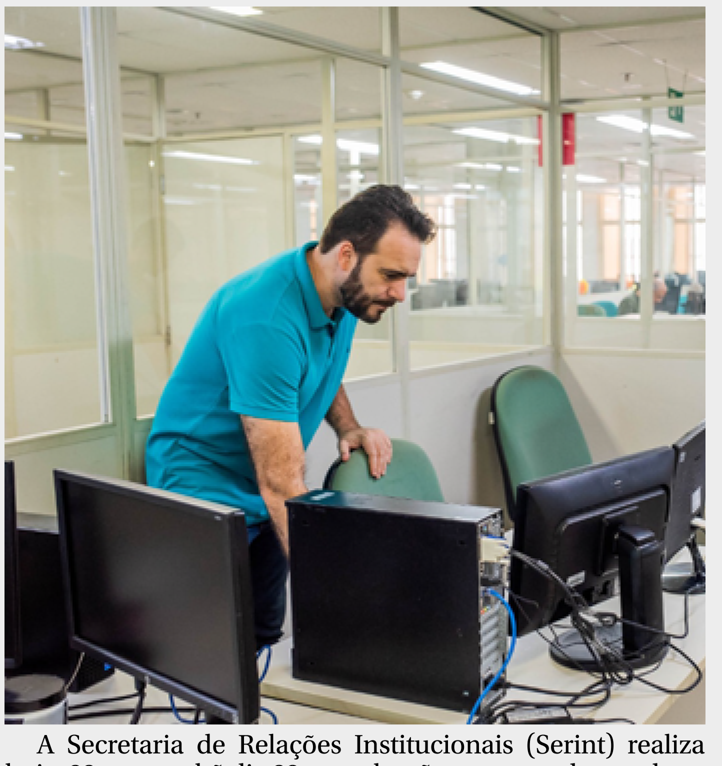
Estresse
Os três pré-candidatos que dividem a liderança nas pesquisas, em Goiânia, com vários cenários de alternância no topo dos levantamentos: isso costuma gerar estresse na militância.

Solução!
É uma questão ainda sem resposta nas equipes de marketing das campanhas que dividem a liderança na Capital: como deslanchar dos demais adversários sem qualquer tipo de risco?

Interessante
Para os demais pré-candidatos, que buscam entrar no G-3, é interessante que os demais continuem oscilando em um teto relativamente baixo: brigam por cerca de 14% a 16% de eleitores que decidiram em quem votar.

Gente demais
Como o número de indecisos ultrapassa os 65% dos entrevistados, em diversas pesquisas quantitativas, há eleitores suficientes para mudar a configuração da eleição, em Goiânia, até 6 de outubro.

Serint faz plantão sobre Emendas Parlamentares



A Secretaria de Relações Institucionais (Serint) realiza hoje, 22, e amanhã dia 23, um plantão para que deputados e assessores orçamentários esclareçam dúvidas sobre o calendário da segunda janela das emendas parlamentares, suas alterações e o saneamento dos impedimentos técnicos. Nesses dois dias o atendimento está sendo feito presencialmente na própria Secretaria. A iniciativa visa fortalecer a relação institucional entre os poderes executivo e legislativo, além de agilizar o processo de execução das emendas, permitindo que os benefícios cheguem mais rapidamente à sociedade. Aliás, o trabalho da Serint tem sido elogiado pelos deputados estaduais, que avaliam que o relacionamento do órgão com o parlamento evolui com muita frequência, refletindo, diretamente, na eficiência da atuação parlamentar. Com a crescente exigência da comunidade por melhores serviços públicos, é muito importante que este entrosamento entre governo e assembleia legislativa, sempre esteja pautado no aprimoramento efetivo do investimento dos recursos públicos.

Em Uruaçu, o prefeito Carlos Lereia deve enfrentar disputa acirrada com Roger Seabra

Na busca pela reeleição, o atual prefeito de Uruaçu, na região norte de Goiás, Carlos Lereia (PSDB) deve enfrentar uma dura disputa com seu principal adversário, Roger Seabra (UB).

Lereia e Seabra replicam a polarização entre o grupo do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e do atual governador Ronaldo Caiado (UB), situação que deve ocorrer em alguns municípios goianos.

Em Uruaçu, chama atenção o rápido crescimento do assessor do governador, que reduziu bastante a distância do prefeito em uma disputa eleitoral que promete bastante acirramento



Mabel atua para formar maior coligação partidária, pensando na televisão e rádio



Sandro Mabel: acordos com dirigentes partidários

Redação

O pré-candidato a prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (UB), deve ter a maior coligação partidária para a eleição deste ano na capital. O que representará maior tempo no horário eleitoral (TV e rádio), maior fundo partidário (estrutura de campanha) e também maior número de candidatos a vereador. A informação é do portal Entrelinhas Goiás.

A segunda maior coligação em Goiânia deve girar em torno da deputada federal Adriana Accorsi (PT), principalmente com partidos da esquerda. Já os demais pré-candidatos a prefeito já anunciaram que provavelmente vão de chapa majoritária pura (único partido) para a campanha.

Além do União Brasil e MDB, aliados de Sandro Mabel avaliam que a coligação já tem mais 8 partidos garantidos na aliança. Contudo, a meta do grupo é chegar a 14 ou 15 legendas. "Existem muitas conversas em curso neste momento, mas a coligação final depende ainda de vários cenários. Entre eles, eventuais desistências de pré-candidaturas a prefeito", disse um aliado.

As conversas são tocadas em várias frentes, lideradas pelo pré-candidato a prefeito, pelo governador Ronaldo Caiado (UB), pelo vice-governador Daniel Vilela (MDB) e pelo presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (UB).

TRINDADE

Marden Jr faz encontro com líderes da base aliada



Mardem Júnior, Jânio Darrot, Anna Vitória Caiado e lideranças

Redação

A reunião dos partidos da base aliada do prefeito de Trindade, Marden Jr (União Brasil) teve a presença da filha do governador Ronaldo Caiado (UB) Anna Vitória Caiado, do ex-prefeito Jânio Darrot e antigos adversários. O grupo se encontrou na noite deste segunda-feira, 21, no Cine Teatro do Colégio Aphonsiano, para alinhar as estratégias para o projeto de reeleição do prefeito e eleição dos vereadores da chapa.

Durante a fala, o ex-prefeito Jânio, que chegou a ser cogitado por Caiado para disputar a Prefeitura de Goiânia, afastou a possibilidade de não estar na campanha de Marden. "Plantamos essa união. É para acabar aquela coisa de que o Jânio não vai caminhar junto com o Marden".

Quem também participou da reunião foi o ex-deputado estadual Dr. Antônio (Podemos). Ele, que disputou a última eleição em lado oposto ao Marden, agora acompanha o atual prefeito.

Anna Vitória Caiado representou o pai e governador. Ela apontou que assumir a vida pública tem muitos ônus. "Quando nosso grupo está junto, entendemos que são poucos que se doam à vida pública", reforçou.

Por vídeo, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) reforçou a importância de dar "sequência nesse trabalho". "Quero dizer que o MDB tem muita satisfação em fazer parte desse grupo", resumiu.

Lula ouve vaias e aplausos em marcha de prefeitos e reforça ações para aplacar cobranças

"País está precisando de civilidade, de harmonia, de muito mais compreensão", diz presidente

Folhapress

O presidente Lula (PT) participou na manhã desta terça-feira (21) da 25ª Marcha dos Prefeitos e reforçou ações do governo em meio a cobranças dos municípios. Lula recebeu vaias de uma parte dos prefeitos, quando subiu ao palco, ouvindo gritos de "fora, Lula". Na sequência, a movimentação foi eclipsada por uma onda de aplausos.

No discurso, o presidente falou sobre medidas de sua gestão, como um acordo para a desoneração da folha de pagamento anunciado na semana passada, em um contexto em que a pressão dos municípios vinha crescendo frente à questão. O mandatário também mencionou novas regras para os municípios financiarem suas dívidas.

O presidente ignorou as vaias que recebeu ao subir o palco e elogiou a civilidade dos prefeitos, afirmando que eles não devem perder essa característica em momento de polarização. "Não permitam que as eleições deste fim de ano façam que vocês percam a civilidade. Esse país está precisando de civilidade, de harmonia, de muito mais compreensão", afirmou.

Lula participou da cerimônia e da abertura da marcha que é organizada pela Confederação Nacional dos Municípios. Também estavam presentes os presidentes da Câmara e do Senado, respectivamente Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O presidente levou para o evento cerca de 20 ministros, entre eles Fernando Haddad (Fazenda), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Camilo Santana (Educação) e Simone Tebet (Planejamento).



Lula da Silva na Marcha dos Prefeitos, em Brasília: apoio ao pacto federativo

Assuntos tratados

O presidente falou sobre os termos do acordo sobre desoneração da folha de pagamento, que já havia sido divulgado na semana passada e que foi seguido de uma decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) a respeito. "Depois de muita discussão, vou falar sobre a desoneração da folha dos municípios. O governo federal, junto com a STF, Câmara e Senado, estabeleceu a manutenção da alíquota da Previdência dos municípios em 8%. Pedido realizado pela AGU [Advocacia-Geral da União] e a liminar concedida pelo ministro Cristiano Zanin na sexta-feira", afirmou o presidente.

"A liminar suspende o retorno da alíquota de 20 para 60 dias. A matéria será detalhada em projeto de lei 1847 apresentado pelo senador Efraim Filho, do União, e terá como relator o Jaques Wagner (PT-BA). O que é mais importante, companheiro Jaques, é que temos no máximo 60 dias para votar esse projeto de lei. Então vamos ter que trabalhar com muita urgência para que os prefeitos não sejam prejudicados", completou.

A principal reivindicação dos Executivos municipais, nesta marcha, é a desoneração da folha de pagamento dos municípios.

Na semana passada, o governo federal e o Congresso fecharam um acordo para garantir a desoneração das prefeituras em 2024 e buscar um acordo, no âmbito do Congresso Nacional, para que haja aumento gradual nos próximos anos.

Previdência

Prefeituras que não têm regimes próprios de Previdência recolhem hoje 20% sobre a folha de pagamento dos servidores para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O Congresso havia baixado o percentual para 8% para municípios com até 156 mil habitantes, índice que será mantido neste ano. No entanto, ainda não há acordo sobre como será escalonado esse aumento no porcentual.

Em sua fala inicial, o presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, reclamou que algumas entidades, como times de futebol e filantrópicas, não pagam os mesmos tributos. "Por que nós, que prestamos serviços para a sociedade, temos que pagar 22%? Nós temos que sentar e acertar", afirmou.

Lula também anunciou um novo calendário para as dívidas previdenciárias dos municípios e também novas regras para o pagamento de precatórios, mas não as detalhou. "Novas regras para financiamento e dívidas previdenciárias dos precatórios. O governo apresentará novo prazo para dívidas previdenciárias dos municípios com renegociação de juros e teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida", afirmou o presidente.

"O governo apresenta novas regras para pagamento de precatórios a fim de facilitar a liquidação dos mesmos e aliviar a conta pública dos municípios por meio de um teto máximo de comprometimento da receita corrente líquida do órgão", completou.

Medidas já anunciadas

A maior parte das iniciativas anunciadas por Lula, no entanto, já haviam sido divulgadas pelos ministros do governo. É também o caso de uma medida referente ao programa Minha Casa Minha Vida, que seria estendido para municípios com até 50 mil habitantes. Essa iniciativa, no entanto, já estava em vigor desde novembro do ano passado, quando foi publicada uma portaria do Ministério das Cidades.

Também presente no evento, Lira defendeu que se chegue a um "consenso" sobre a desoneração da folha de pagamento para dar mais fôlego para as prefeituras. Sem citar nominalmente nenhum ator, o presidente da Câmara defendeu a independência entre os poderes e disse que não pode haver a "imposição" de vontades. "O que nós não aceitamos nunca nem de ninguém, e a Câmara está ao lado do Senado, do Poder Executivo, do Poder Judiciário, harmônicos, mas sempre independentes. O que não aceitamos é imposição de nenhuma vontade de um Poder sobre o outro", afirmou Lira.

Após a aprovação de lei prevendo a desoneração da folha de pagamento para 17 setores, o governo editou uma medida provisória, que tem efeito imediato, prevendo o contrário, o que provocou a reação de parlamentares.

STF aceita denúncia e torna Zambelli e hacker réus por invasão de sistema

Folhapress

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu, por unanimidade, nesta terça-feira (21), aceitar denúncia contra a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti Neto, pelos crimes de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica, e torná-los réus.

A acusação foi apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República), após investigação sobre a uma invasão do sistema de informática do CNJ (Conselho Nacional de Justiça), concluída pela Polícia Federal no fim de fevereiro.

A investigação apurou se Zambelli contratou os serviços de Delgatti com esse objetivo. Em depoimento à polícia, o próprio Delgatti afirmou ter sido procurado pela deputada para invadir um sistema da Justiça e "demonstrar sua fragilidade".

A denúncia da PGR narra como o homem conseguiu invadir o sistema do CNJ por meio de credenciais de outros funcionários do órgão e, em 4 de janeiro de 2023, incluiu três alvarás de soltura falsos.

Além disso, ele inseriu no Banco Nacional de Mandados de Prisão um mandado de detenção preventiva falso contra o ministro Alexandre de Moraes, da corte, por "organização criminosa". Essa credencial forjada foi elaborada a partir do acesso a outra credencial de um funcionário do CNJ.

Relator do caso, Moraes destacou que foram apresentados todos os elementos necessários pela procuradoria para a abertura da ação penal e o hacker confessou o crime, em seu depoimento.

Já a ministra Cármen Lúcia disse que, com a inserção de um mandado falso de prisão contra Moraes, assinado pelo próprio ministro, ela começa a se preocupar, "não só com o uso inteligência artificial, mas com a desinteligência natural de alguns que atuam criminosamente"



Carla Zambelli (PL/SP): STF investiga crime de falsidade ideológica

MÚSICA

Chanson carnavalesca no Shiva

Banda Eddie faz show nesta sexta no Shiva Alt-Bar. Com 35 anos de estrada, grupo acaba de lançar obra dedicada à folia momesca. Trabalho tem releitura de composições assinadas por ícones da música

Marcus Vinícius Beck

CLARA GOUVEIA/ DIVULGAÇÃO



Banda Eddie despontou no cenário pernambucano nos anos 1990

Seria mais fácil amarrar os pés. Ou as mãos. Imagine pés e mãos colados, entrelaçados: batidas agitadas, guitarra furiosa, voz punk. É som pesado, meio Clash, meio Ramones, mas rockão – acima de qualquer suspeita – pernambucano. E corre pelas veias. E está nas alturas da dignidade e do respeito que se vão. Alguma coisa me conserva vivo: banda Eddie.

O mangue punk habita esta lauda jornalística-roqueira. Escrevo curtindo rock. "Não resta muito em que se apoiar/ ou você briga para se manter/ ou você reza para não cansar", constata Fábio Trummer, vocalista e guitarrista da Eddie, numa canção que traduz a sociedade brasileira dos anos 90. "Pedra", caramba!, é a segunda faixa de "Sonic Mambo".

Lançado em 1998, o disco pode ser repassado pela Eddie nesta sexta-feira, 24, no Shiva Alt-Bar, Setor Oeste. Dane-se aquela gente violenta e reacionária, tal qual se ouve no punk nordestino "Buraco de Bala": "Sai correndo/ Sai da frente!/ Gente correndo por cima de gente/ O desespero tomou conta daquele lugar/ A bala acertou um pobre homem".

Quando se discute mangue beat, vêm à nossa cabeça Nação Zumbi, Mundo Livre S/A e Otto. Certamente existem mais. Veja, por exemplo, a Eddie: pouca gente saca. Mas uns e outros hão de conhecê-la. Trummer foi o autor do hit "Quando a Maré Encher", gravado por Nação e Cássia Eller. A banda simplesmente luta no metiê da contracultura nacional desde 1989.

Não é pouco tempo. Ao contrário, passaram-se três décadas. Inclusive, transcorreram-se três décadas e meia. Trummer costuma declarar à imprensa que ter uma banda era sinônimo de diversão. Por volta de 85 ou 86, quando Legião Urbana, Paralamas do Sucesso e Titãs eram estourados dentre os jovens, começou a arriscar uns acordes, ensinados pelo pai.

Pouco tempo depois, já passou a integrar bandas e, daí em diante, nunca mais deixou de tocar e compor. Sacando o som do The Smiths, curtindo Bauhaus e antenado ao The Cure, Trummer atravessou os anos 90 vendo a Eddie ter – chuta-se por baixo – zilhões de formações. Até que, em meados da década, une-se ao baterista Animal e ao baixista Rogério.

Conforme o manifesto "Caranguejos com Cérebro", do cantor Fred Zero Quatro, Recife assistia nessa época mangueboys e manguegirls gostando de hip-hop, moda e Jackson do Pandeiro. Curtiam rádio, Josué de Castro, sexo não-virtual e música de rua. Interessavam-se por conflitos étnicos e avanços da química direcionados à expansão da consciência.

O som do Eddie carrega todos os elementos do movimento: ritmos regionais, rock barulhento, samba, samples e pop. Contudo, as letras revelam aquilo que, em essência, Fábio Trummer e companhia são até hoje: uma banda de Olinda. Não há mal nenhum. Ao escutá-los – e, por extensão, admirá-los –, é difícil não se perder nas estradas da imaginação.

Com Karina Buhr, Fred Eremita, Bernardo Chopinho e Roger Man, a banda estava afiada entre os anos 97 e 98. Tocava, faturava e se programava. Trummer diz à revista "Continental" que queriam estar em São Paulo na época de "Sonic Mambo", porém o disco passou um ano atrasando. Muita frustração, então, se criou no ambiente coletivo: Roger saiu, Karina idem, Berna também. Kiko e Rob Meira, portanto, foram chamados por Trummer.

Nova cama

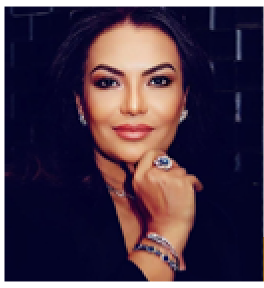
Havia uma nova cama para se deitar. Em 2003, saiu o disco "Original Olinda Style", cujo texto fala do lugar em que vieram: Olinda. A Eddie explora as tradições afro-brasileiras, estendendo a mão para o poeta e músico Erasto Vasconcelos, irmão de Naná Vasconcelos. Em seguida, o grupo escolheu ir além das ladeiras pernambucanas, numa obra definida por Trummer assim que chegou às lojas (sim, à época se vendia CD) como "abrangente".

Publicado em 2006, "Metropolitano" se tornou marco na discografia da Eddie. Com guitarras pesadas, o disco abre com base calma: "A pele ardendo/ Os dentes caindo/ O sol rachando os lábios secos/ E o homem cansado, traído, afastado, botado de lado". Politizado e ácido, Eddie põe ainda o dedo na ferida, sem pudor: "Política da câmara despudorada, fuleragem". Houve também ginga ("As Flores e as Cores") e samba ("Lealdade").

Depois desse álbum, vieram outros tão bons quanto – caso de "Carnaval no Inferno" (2008), "Veraneio" (2011), "Morte e Vida" (2015), "Mundo Engano" (2018), "Atiça" (2021) e "Carnaval Chanson" (2023). Este último, inclusive, foi dedicado à festa momesca. Ao que tudo indica, deve ser a trilha sonora para o rolê no Shiva, nesta sexta-feira, 24. Haverá – isto é certo – o pique do frevo e o romantismo que leva Serge Gainsbourg para Olinda.

Elogiado pelo público e aplaudido pela crítica, "Carnaval Chanson" traz canções de Alceu Valença, Capiba, Moraes Moreira e Zé Kétti, a partir dos arranjos de Fábio Trummer, Alexandre Urêa, Andret Oliveira, Rob Meira e Kiko Meira – sob as vozes especialíssimas de Karina Buhr e Isaar. Seja na melancolia de certas músicas ou no clima festivo de outras tantas, o show celebrará, digamos assim, a chanson momesca. Assista a banda Eddie.

Banda Eddie
Sexta-feira, 24,
A partir das 17h30
Discotecagem com Poli
Shiva Alt-Bar
Alameda das Rosas, 1371, St. Oeste
A partir de R$ 50 (segundo lote)
Classificação: 18 anos



Etiqueta

Adelita Costa

Etiqueta do cafezinho



Saiba segurar copos e xícaras com elegância, conservando abaixado o dedo mínimo

Aproveite ao máximo o sabor do café com sofisticação. A etiqueta é uma necessidade básica nos dias atuais, e saber se portar é um conhecimento valioso em todas as ocasiões, até mesmo na hora do café. Saiba como servir café de forma elegante para as visitas, e como se portar quando tomar a bebida em outros lugares. O café deve ser tomado pausadamente, os cotovelos não devem ser apoiados no móvel e a xícara jamais deve ser segurada com as duas mãos.

Saiba segurar copos e xícaras com elegância, conservando abaixado o dedo mínimo

Nunca ofereça café adoçado, traga na bandeja a garrafa térmica, açúcar e adoçante, e "Petit Four" (mini biscoitos amanteigados) são ótimos acompanhamentos e vão render elogios. Ao receber sua xícara, adoce e mexa com a colher fazendo o mínimo de barulho no sentido vertical 18h /12h, a seguir coloque a colher no pires atrás da xícara.

Quanto ao uso da bandeja, o correto para servir água ou café é apresentá-la a um nível que a pessoa servida pegue facilmente. Pode ser um café preto ou um cappuccino artesanal, louças e acessórios devem ser escolhidos com carinho. Toda bandeja deve ser forrada, menos a de prata e ao servir café a água acompanha.

Servir primeiro as visitas, as mulheres, os homens e por último o chefe. Jamais gesticule com a xícara na mão, coloque no pires e depois fale. Não experimente o café com a colher uma gafe muito comum, a outra é assoprar a xícara com café quente - o correto é aguardar que a temperatura fique apropriada, beba sem pressa e sem fazer barulhos.

Saiba segurar copos e xícaras com elegância, conservando abaixado o dedo mínimo. Ao terminar coloque a xícara na mesa ou bandeja, nunca devolva ao anfitrião, a menos que ele peça diretamente. As xícaras deverão vir nos pires, com a colherinha de café atrás da xícara e o cabo voltado para a direita.

Como tomar café com elegância. Passe o indicador pela alça e feche os dedos médio, anelar e mínimo na direção da palma da mão. Enquanto isso, coloque o polegar do lado de fora da alça para estabilizar a xícara.

Mil e um sabores possíveis. O gosto do café pode variar de acordo com o grão, água e modo de preparo, desde o coador tradicional até as mais sofisticadas máquinas de expresso. Conheça os métodos para o preparo do café.

Filtragem. Método mais usado pelos brasileiros, coloca-se o pó em um filtro, de pano ou papel em seguida adiciona-se água bem quente não fervente.

Percolação. Técnica de origem italiana, caracteriza-se pela utilização de um equipamento Moka, que faz o café usando a pressão da ebulição. Coloca-se o café no interior da cafeteira, aquecendo o equipamento no fogão até a água ferver, e pressionar o café líquido em um segundo recipiente na parte superior. Muito popular na Europa perfeita para quem prefere um café mais denso e aromático, feito à moda italiana.

Prensa Francesa. Método mais popular nos Estados Unidos, o pó de café é colocado em um recipiente de vidro com água quente não fervente, em seguida é introduzido um filtro que por meio da pressão de um êmbolo separa o pó do líquido.

Expresso ou café na pressão. Criado pelos franceses o expresso é hoje um dos métodos mais apreciados em todo mundo para saborear um bom café, utilizando grão moído e fresco, neste preparo o café é acondicionado em um filtro sob a pressão de água a 90ºC.

Em que ano foi criado o café. Registros históricos de 575 d.C indicam o Iêmen (atual Sudoeste da Ásia) como a primeira região a receber as sementes. Seus habitantes faziam infusão com o café e cerejas fervidas em água, geralmente para fins medicinais. O hábito de tomar café como bebida prazerosa em caráter doméstico ou em recintos coletivos se popularizou a partir de 1450. Ele era comum entre os filósofos que ao tomá-lo, permaneciam acordados para a prática de exercícios espirituais. Poucos anos depois a Turquia foi responsável em difundir o "hábito do café", transformando-o em ritual de sociabilidade. O país foi palco do primeiro café do mundo – o Kiva Han – por volta de 1475, desde então, tomar café passou a ser "um rito" que se propagou mundo afora.

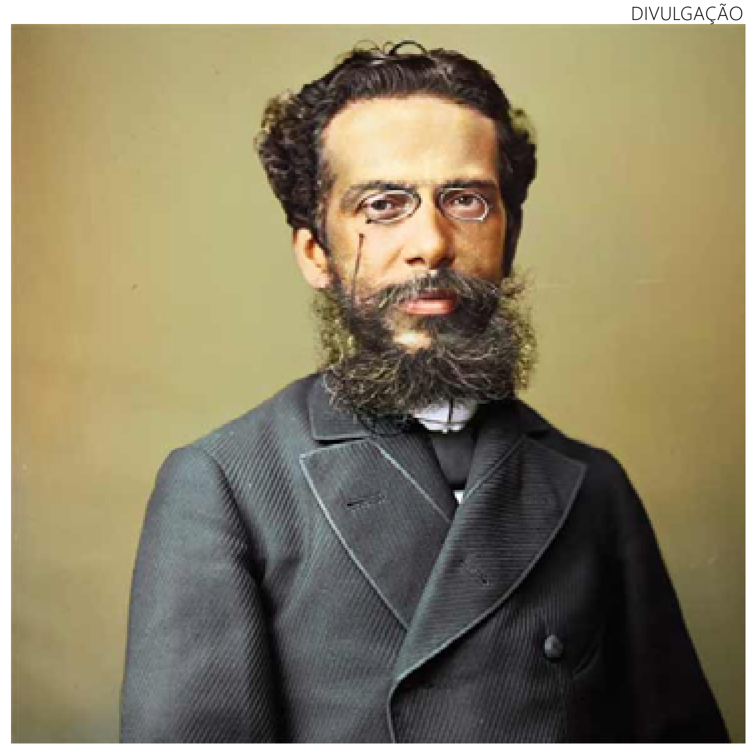
Como o café chegou ao Brasil. O café chegou ao Brasil em 1727, trazido da Guiana Francesa pelo Sargento-Mor Francisco de Mello Palheta, atendendo a uma encomenda do governador do Maranhão e Grão Pará.

LITERATURA

Machado vira best-seller na Amazon

Vendas aumentaram após vídeo de influenciadora. Professora comenta legado de escritor brasileiro

DIVULGAÇÃO



Machado de Assis: autor tem encantado leitores há décadas

Ana Cristina Campos
Agência Brasil

O livro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis, está em primeiro lugar nas vendas da Amazon de literatura latino-americana e caribenha. O livro saiu pela editora Penguin Classics com tradução de Flora Thomson-DeVaux. Em segundo lugar no ranking da Amazon, está o livro "O Idiota", do autor russo Fyodor Dostoyesky. Em terceiro lugar vem "O Amor nos Tempos do Cólera", do Gabriel Garcia Marquez.

O primeiro lugar no ranking de vendas de "Memórias Póstumas" veio depois de posts que viralizaram no Tik Tok após uma resenha positiva da influenciadora americana Courtney Henning Novak. "Eu absolutamente amei 'Memórias Póstuma de Brás Cubas', de Machado de Assis. Seriamente, este é provavelmente meu novo livro favorito. Eu vou definitivamente ler mais livros desse autor e mais literatura brasileira".

Segundo a professora de literatura brasileira do Instituto de Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), Andréa Sirihal Werkema, Machado de Assis é talvez o maior escritor brasileiro. "Machado de Assis é um escritor do século 19 e é formado num ponto de vista oitocentista. Noventa por cento dos seus escritos são sempre baseados na realidade nacional de sua época. Ele é um grande conhecedor do que acontece no Brasil durante os anos em que ele viveu. Além de ser um intelectual e erudito, ele era um homem muito atento a tudo o que acontecia no Brasil naquele momento".

A professora lembra que Courtney Henning Novak não é a primeira leitora em língua inglesa que se impressiona com "Memórias Póstumas". Andréa destaca que a tradução lida pela influenciadora foi muito elogiada.

"Ele é um escritor que muda o nosso modo de ver a literatura. Ele deveria ser mais conhecido, mas temos a barreira da língua. Não temos um autor que seja tão universal quanto o Machado pelos temas que ele trabalha, pela capacidade que ele tem de mobilizar todo um patrimônio literário que aparece na sua obra, com citações a inúmeros outros autores. Ele permanece com muito frescor. Ele é um escritor negro num país que escravizava pessoas negras e, apesar disso tudo, conseguiu vir a ser nosso grande representante literário e espantar as pessoas até hoje", diz Andréa.

Narrativa gera fascínio

Ricardo Vinícius

E Machado não morreu! "Memórias Póstumas de Brás Cubas" tem dado o que falar nas redes. No topo das vendas pela Amazon, o romance publicado pelo escritor Machado de Assis causa fascínio pela narrativa revolucionária. Foi publicado num primeiro momento como folhetim em uma revista, o que era bastante comum à época, em 1881.

Definindo-se ironicamente como "defunto-autor", o homem vira escritor para integrar sua autobiografia. Nascido na classe abastada do Rio de Janeiro, o narrador compartilha com o leitor reflexões sobre as hipocrisias e os caprichos das elites daquele Brasil do século 19. E, com isso, denuncia a moral e a preocupação com as aparências antes de qualquer coisa.

Sem uma linearidade estabelecida, a trama não é cronológica. Inicia-se, por exemplo, com a morte do protagonista. O "defunto-autor" foi vitimado por uma pneumonia. Há cenas de seu enterro. A partir daí as memórias do defunto são mostradas a infância, a adolescência e os primeiros amores, bem como as tentativas de se estabelecer na vida adulta.

ESPORTES TAMBÉM ENSINAM!

Universitários brilham no último fim de semana no JUF – JOGOS

Jogos Universitários da Fama integram projeto de extensão da faculdade, que une alunos, professores e colaboradores

DA REDAÇÃO

A Faculdade Metropolitana de Anápolis (Fama) realizou, no período de 16 a 19 de maio, mais uma edição dos Jogos Universitários da Fama (JUF), com centenas de participantes. A instituição deu uma aula de estrutura e de competitividade saudável dentro e fora do campo.

O sentido desejado na execução da competição, segundo a instituição, é mostrar que estudar também pode ser sinônimo de diversão e esportividade. O JUF é um projeto de extensão da faculdade que visa reunir os alunos.

O JUF reúne professores e colaboradores dos cursos de graduação da Fama, com objetivo de fortalecer os laços, enquanto promove a prática esportiva e valoriza o lado educativo e socializador do esporte. Durante três dias os atletas competiram em jogos de Futsal, Vôlei, Natação e Xadrez.



Durante três dias os atletas competiram em jogos de Futsal, Vôlei, Natação e Xadrez; estrutura e segurança adequados

Para mostrar este misto de talento, habilidade e trabalho em equipe, os jogos foram disputados em três locais distintos: Ginásio da Praça Gracinda Maria, Ginásio Internacional Newton de Faria e o ginásio SESI da Vila Jaiara. As disputas foram acirradas. Os torcedores se comportaram com vibração e energia.

No último dia do evento, as finais foram marcadas pela garra das equipes e a determinação em busca do título. Os jogos revelaram espírito esportivo e união acadêmica, com momentos de integração e camaradagem entre os participantes, fortalecendo os laços de amizade e companheirismo.

ESTRUTURA

A Fama classifica a experiência como "única e inesquecível e uma verdadeira aula. A instituição disponibilizou toda a estrutura necessária para a realização dos jogos, inclusive se preocupando com arbitragem e equipe de primeiros socorros para garantir imparcialidade, segurança e o bem-estar das equipes.

"Deixo o meu agradecimento à direção da Fama por confiar na importância da arbitragem e equipe de primeiros socorros para os jogos. Isso fez total diferença", disse a coordenadora do curso de Educação Física, professora Doutoranda Izadora Moreira.

O objetivo, reforça a organização, é ensinar a todos os participantes de que é possível competir de modo que todos ganhem com paz, espírito de equipe, colaboração e muita dedicação. Afinal a vitória é de quem busca alcançar seus propósitos com garra e foco.



ORÇAMENTO FAMILIAR

Cesta básica tem redução de 3,21%, aponta Nepe da UEG

Núcleo de Pesquisas Econômicas apura redução do valor entre abril e maio em Anápolis: de R$ 786,90 para R$ 761,26

MARCOS VIEIRA

O Núcleo de Pesquisas Econômicas (Nepe) da Universidade Estadual de Goiás (UEG) revela que o valor da cesta básica de alimentos em Anápolis teve uma queda de 3,21% entre abril e maio deste ano. A maior redução foi dos ovos, de 14,6%. Já a farinha de mandioca pode ser considerada a vilã do mês, com crescimento de 25,67% no seu valor.

Segundo o levantamento do Nepe, a cesta básica custou R$ 786,50 em abril na cidade, representando 60,22% do salário mínimo líquido e necessitando de 132 horas e 29 minutos de trabalho para a sua aquisição. Em maio, o valor foi de R$ 761,26, comprometendo 58,28% do salário mínimo e 128 horas e 14 minutos de trabalho para aquisição.

O Nepe apurou os itens que reduziram o preço em maio: carne bovina (corte de 1ª), cujo quilo passou de R$ 36,66 para R$ 35,09; saco de 5 quilos de arroz, de R$ 30,38 para R$ 30,20; o quilo do feijão carioca, de R$ 8,85 para R$ 8,42; tomate, de R$ 11,39 para R$ 11,32 o quilo; a cartela com 30 ovos, de R$ 21,77 para R$ R$ 25,49; e a banana, de R$ 8,15 para R$ 7,13.

O estudo lembra que o ovo representa uma fonte de proteína complementar importante na mesa dos brasileiros e a banana é uma das frutas mais populares do país.

Na outra ponta estão os produtos que tiveram aumento de preço: o quilo do sal, de R$ 3,10 para R$ 3,54; o quilo da farinha de mandioca, de R$ 6,17 para R$ 7,75; o óleo de soja 900 ml, de R$ 5,40 para R$ 5,62; e a batata, cujo quilo subiu de R$ 6,69 para 7,48.

Já os itens do café da manhã apresentaram a seguinte variação, segundo o Nepe: quilo do pão francês, de R$ 15,25 para R$ 14,70; café em pó 500 gramas, de R$ 16,06 para R$ 17,32; e o litro de leite de R$ 4,92 para R$ 5,05.

O estudo considerou a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência para estimar o valor necessário para uma família anapolina. De acordo com o Nepe, o ideal seria um ganho de R$ 9.555,56 para uma família de quatro pessoas. Ou seja, 6,76 vezes maior do que o atual, de R$ 1.412,00.



Nepe/UEG, coordenada pelo professor Marcelo Moreira e professora pesquisadora Joana D'arc Castro

Tabela 1 - Pesquisa Mensal da Cesta Básica de Alimentos de Anápolis

Alimentos	Quantidades Mínimas*	Preço por Item (R$)	Tempo de Trabalho	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Preço por Item (R$)	Tempo de Trabalho	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido (%)	Variação do Preço por Item (%)
		Abril			Maio			
Carne bovina	6kg	R$ 219,97	37h03min	16,84%	R$ 210,53	35h28mim	16,12%	-4,29%
Arroz	5kg	R$ 30,38	5h07min	2,33%	R$ 30,20	5h05min	2,31%	-0,60%
Feijão	4,5kg	R$ 39,81	6h42min	3,05%	R$ 37,90	6h23min	2,90%	-4,80%
Açúcar	5kg	R$ 19,68	3h19min	1,51%	R$ 18,71	3h09min	1,43%	-4,94%
Sal	1kg	R$ 3,10	31min	0,24%	R$ 3,54	36min	0,27%	14,04%
Farinha de mandioca	1,5kg	R$ 9,26	1h34min	0,71%	R$ 11,63	1h58min	0,89%	25,67%
Macarrão	6un	R$ 22,03	3h43min	1,69%	R$ 21,28	3h35min	1,63%	-3,40%
Óleo	750ml	R$ 6,48	1h05min	0,50%	R$ 6,74	1h08min	0,52%	4,02%
Café em pó	600g	R$ 19,28	3h15min	1,48%	R$ 20,78	3h30min	1,59%	7,79%
Manteiga	750g	R$ 39,41	6h38min	3,02%	R$ 35,04	5h54min	2,68%	-11,07%
Pão Francês	6kg	R$ 91,50	15h25min	7,01%	R$ 88,55	14h55min	6,78%	-3,22%
Leite	7,5l	R$ 36,92	6h13min	2,83%	R$ 37,91	6h23min	2,90%	2,68%
Batata	6kg	R$ 40,15	6h46min	3,07%	R$ 44,86	7h33min	3,43%	11,74%
Legumes (Tomate)	9kg	R$ 102,54	17h16min	7,85%	R$ 101,88	17h10min	7,80%	-0,64%
Frutas (Banana)	6,75kg	R$ 55,00	9h16min	4,21%	R$ 48,16	8h07min	3,69%	-12,45%
Ovos	60un	R$ 50,98	8h35min	3,90%	R$ 43,54	7h20min	3,33%	-14,60%
Total		**R$ 786,50**	**132h29min**	**60,22%**	**R$ 761,26**	**128h14min**	**58,28%**	**-3,21%**

Fonte: NEPE-CeTTeD/UEG.
*As quantidades diárias foram convertidas em quantidades mensais.
Conforme o Decreto-Lei 399 de 1938, Goiás compõe a Região 1 - Estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Goiás e Distrito Federal.

ALIMENTAÇÃO

Além disso, a Pesquisa Orçamento Familiar (POF) 2017-2018, realizada pelo IBGE, mostra que a alimentação representa 23,9% das despesas familiares de uma família com faixa de renda de zero até 1/4 do salário mínimo, o que exemplifica o peso da variação dos produtos da cesta básica para aqueles que ganham menos.

O Nepe divulgou o resultado da pesquisa na noite de segunda-feira, 20. O objetivo, informa o núcleo, é oferecer à comunidade um estudo com a divulgação mensal de informações sobre inflação e salário mínimo necessário para as famílias, para que possam acompanhar de perto a evolução do preço dos alimentos, além de estimular análises comparativas com outras regiões do país.

O Nepe da UEG é coordenado pelo professor Marcelo José Moreira e pela professora pesquisadora Joana D'arc Bardella Castro. Fazem parte também pesquisadores bolsistas do próprio núcleo e pesquisadores colaboradores e extensionistas.

Mercado imobiliário deve fechar o 1º semestre com balanço positivo

AGLYS NADIELLE

O mercado imobiliário em Anápolis tem dado sinais positivos desde o começo de 2024 e a expectativa para o fechamento deste primeiro semestre é otimista. Segundo informações do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sinduscon), a avaliação final da primeira parte do ano deve ser finalizada no final de junho.

Ao DM, o presidente do Sinduscon, Luiz Antônio, detalhou que o esperado para o resultado é um saldo positivo, porém, o setor também sofreu algumas mudanças que podem ser consideradas negativas. "Temos o sentimento que a dinâmica de venda dos imóveis residenciais de médio e alto padrão está mais complexa e isso poderá ser confirmado na pesquisa", destacou.

Em contrapartida, o líder classista afirma que de qualquer forma, não houve retração no mercado. "No geral, na indústria da construção ainda estamos tendo aumento de contratações, o que mostra os números do Caged", disse.

"Enquanto encerramos 2023 em alta com 4.427 vagas geradas com carteira assinada, em Janeiro de 2024 esse crescimento foi ainda maior apresentando um saldo positivo de 218 vagas geradas entre admissões e desligamentos fechando o mês em 4.805. Esse aumento foi de 8,49% em relação a dezembro de 2023, tendência essa confirmada em Fevereiro que foi de 4835. Fechando o trimestre em Março o saldo foi de 99 com 668 admissões a maior do ano até o momento e o registro de 4934 com carteira assinada", detalhou sobre os dados.

1º TRIMESTRE

Até março de 2024, como citado pelo próprio presidente do Sinduscon, os resultados já eram positivos, especialmente impulsionados pelos sucessivos cortes na taxa Selic. O motivo é que os juros mais baixos barateiam o crédito e influenciam diretamente nos financiamentos bancários.

"Nosso sentimento é que a redução da taxa Selic realmente pode estar influenciando nos lançamentos que estão acontecendo e na perspectiva do setor na evolução das vendas. De qualquer forma, a maioria das incorporadoras e construtoras precisam lançar para manter suas equipes e mantém a evolução do mercado, então a tendência é também que os imóveis irão retomar o fluxo de valorização, pois estamos saindo do período em que os preços ficaram estáticos", explicou em março ao DM.

Na data, a taxa básica de juros estava em 11,25%. O corte mais recente foi determinado pelo Comitê de Política Monetária (Copom) na primeira quinzena de maio, que caiu para 10,5% ao ano.

Essa foi a sétima vez consecutiva que o Copom reduziu a Selic. No entanto, a velocidade dos cortes diminuiu. De agosto do ano passado até março deste ano, o Copom tinha reduzido os juros básicos em 0,5 ponto porcentual a cada reunião.

ANSIEDADE

"As pessoas têm tanto medo do futuro que não vivem o presente"

Psicólogo explica que pensar em excesso no amanhã esgota a mente e pode provocar um processo de depressão

MARCOS VIEIRA



Flávio Torrecillas ressalta que a depressão, que seria uma espécie de "excesso do ontem", aumenta a preocupação com o futuro e gera reações

A depressão pode gerar ansiedade e a ansiedade pode levar à depressão. A afirmação é do psicólogo Flávio Torrecillas, que ressalta que ambas – ansiedade e depressão – tão comuns na vida de muita gente, frequentemente coexistem e se alimentam uma da outra.

"Mas por quê? Porque elas compartilham os mesmos mecanismos cerebrais e padrões de pensamentos negativos. Quem que não conhece aquele que acha que tudo vai dar errado? Que nada vai dar certo no futuro porque tudo deu errado no passado?", argumenta o especialista, que concedeu entrevista à Rádio Manchester sobre o assunto.

Segundo Torrecillas, a depressão, que seria uma espécie de "excesso do ontem", aumenta a preocupação com o futuro. Isso faz com que a pessoa fique ansiosa. "E essa ansiedade constante leva ao esgotamento emocional", completa.

O psicólogo simplifica: "Eu estou pensando tanto no amanhã que fico cansado mentalmente. E esse desânimo leva à depressão". Passa a ser um ciclo onde o medo e a tristeza se reforçam. "A depressão e a ansiedade são dois fios emaranhados e um pode acionar o outro", afirma.

"Então podemos dizer de uma forma grosseira que o excesso do passado faz com que eu tenha medo do futuro. E o meu medo do futuro faz eu lembrar do que eu vivi no passado", ressalta Torrecillas. O debate então, continua o especialista, não é sobre ter medo do ontem ou do amanhã, mas sim ter de lidar com sentimentos que "sequestram" a pessoa no hoje, paralisando a vida quando ela acontece, que é no presente.

"Então, mantenha-se no presente, gente. É onde a vida acontece. Acontece simples. Quem vive de passado mata o presente e sufoca o futuro", ensina o psicólogo. Outra consequência dessa preocupação excessiva com o futuro é que a pessoa acaba perdendo a autoconfiança. E em um mundo realmente muito competitivo, diz Torrecillas, as pessoas acabam se cobrando tanto porque se valorizam pouco.

Para o psicólogo, as pessoas estão com tanto medo do futuro que elas acabam não conseguindo viver o presente. "Isso arrebenta a autoconfiança de qualquer um. Ou seja, eu não acredito em mim pra chegar onde eu quero", ressalta.

Sem autoconfiança, que mina a esperança, o que mais a pessoa pode perder? "Já viu aquela frase que a esperança é a última que morre? Por quê? Porque se você perder isso, a vida perde sentido, perde o propósito. Se você perde a capacidade de sonhar, você vai viver dentro desse eterno pesadelo de se cobrar para conseguir se acreditar", responde Torrecillas.

Outra questão a ser considerada são os estímulos diários que só reforçam a característica do ansioso, de ter a necessidade de conseguir recompensas rápidas. "O que é isso? Eu quero tudo agora. Isso ativa um sistema de recompensa no seu cérebro, porque aquilo gera um bem-estar à medida que você alcança. O que as telas fazem, principalmente as redes sociais? Elas te dão pílulas de prazer em 5 a 10 segundos".

Segundo Flávio Torrecillas, isso acaba por viciar a pessoas por informações rápidas, enquanto ela deveria estar fazendo qualquer outra coisa, mas a opção pelo mais fácil sempre é a escolhida, sobretudo porque acaba distraindo a pessoa das preocupações do dia a dia. "Se fosse dosado, seria bom, mas vira um vício. As pessoas se viciam nas redes sociais, porque é um conteúdo que a tira da realidade", conta o psicólogo.

A dica do especialista é a busca pela mudança de hábito. É mudar um pequeno comportamento para ele ter um efeito colateral em todo o resto. "Então faça atividade física, se alimente bem, durma bem, porque assim você vai ajudar o seu cérebro a te ajudar", define Torrecillas.

Ansiedade desregulada pode virar patologia

Ansiedade e depressão são populares no mundo e o Brasil é hoje o país mais ansioso do planeta. Em relação à depressão, o país está entre o terceiro e quinto lugar em casos. São mais de 50 milhões de brasileiros diagnosticados com ansiedade, que pode se tornar patológica, mas que o psicólogo Flávio Torrecillas lembra que não se trata de uma doença, mas uma emoção natural e normal.

"Ela aparece quando a gente se encontra em situações que podem nos provocar medo, dúvida ou alguma expectativa de alguma coisa. É basicamente o medo das coisas não saírem do jeito que a gente gostaria", explica o especialista.

Segundo ele, ansiedade é o "medo do amanhã". Ou seja, de as coisas não saírem do jeito que a pessoa espera, portanto ela é uma mistura de insegurança, incerteza, sensação de pressão, ou, como Torrecillas gosta de definir, "excesso de futuro".

O psicólogo conta que existem vários tipos de ansiedade. Tem aquela que é uma fobia social, que é o medo paralisante de ser avaliado e julgado pelas outras pessoas. E tem as fobias em geral, que é o medo exagerado de alguma coisa específica, tipo o medo perturbador de barata, o transtorno do pânico.

"É aquele surto repentino causado por uma crise de ansiedade grave, que traz aquela sensação de mal-estar até físico. A pessoa acha que vai morrer, por exemplo. Tem uma também que se chama agorafobia, que é o medo exagerado de lugares que podem causar esse pânico", completa Torrecillas.

Mas a mais comum é a ansiedade generalizada, que segundo o psicólogo é uma preocupação exagerada e persistente em algumas situações da vida. "É quando muda o padrão de funcionamento daquela pessoa. E aquela ansiedade passa a incomodar tanto a quem está perto da pessoa, que é a caracterização de um transtorno, e começa a atrapalhar a vida de quem está se envolvendo ali com aquele medo, com aquele medo excessivo", orienta Torrecillas.

Quando fala em ansiedade como uma emoção natural na vida, o psicólogo dá o exemplo dos antepassados, de um ser humano na floresta, vivendo a possibilidade de encontro com um leão. "O cérebro emite uma descarga de neurotransmissores, que são os hormônios, informando do perigo. A pessoa vai suar frio, o coração acelera, a musculatura enrijece. É esse exato momento que ele está informando o seu corpo. A pessoa vai correr, enfrentar ou fugir. Isso é ansiedade. Então, se ela está bem regulada, isso protege".

Torrecillas lembra que o problema é que hoje em dia as pessoas têm muita coisa para se preocupar na vida. Com isso a ansiedade acaba se tornando angústia, acaba se tornando desespero. Dessa forma o cérebro confunde tudo. "Ele acha que tudo vira um perigo e começa a emitir esses alertas de forma errada. Aí de repente você está dormindo, seu cérebro está achando que tem um leão, ele descarrega isso e desajusta o seu padrão de resposta", afirma o especialista.

A dica do especialista é a busca pela mudança de hábito. É mudar um pequeno comportamento para ele ter um efeito colateral em todo o resto. "Então faça atividade física, se alimente bem, durma bem, porque assim você vai ajudar o seu cérebro a te ajudar", define Torrecillas.

EXEMPLO

O empreendedorismo e o resgate histórico no coração de Anápolis

Cafeteria dentro do Mercado Municipal conta a história da cidade e a trajetória do fundador de torrefação de café

MARCOS VIEIRA

O pai, mecânico, se viu diante de dificuldades financeiras e decidiu revender café artesanal. O negócio acabou prosperando, virou uma paixão e marcou sua vida. O filho, historiador com livro publicado, acordou um dia diante da realidade de ter que assumir o empreendimento da família.

A trajetória do Anapolitano Café, fundado no ano passado em Anápolis, traz elementos do empreendedorismo por necessidade, mas é um exemplo de que por trás de um negócio existem histórias de superação. A loja, localizada no Mercado Municipal Carlos de Pina, um patrimônio histórico e cultural dos anapolinos inaugurado em 1951, também mostra que empreender é revisitar ensinamentos do passado, sem perder de vista as inovações atuais.

Daniel Alves Araújo é filho de José Tadeu, o mecânico de motores a diesel formado no Senai que começou a vender café artesanal nas horas vagas para complementar a renda. Em 2006, já com 40 anos de idade, Tadeu comprou o maquinário do pequeno fabricante que lhe fornecia o café para venda de porta em porta. Comprou não, trocou por um Opala 1979.

O homem, então, se viu lidando com os grãos que sempre foram o negócio da sua família em Minas Gerais. O Café Tadeu virou marca e a bicicleta cargueira que era usada para a entrega aos clientes foi substituída por uma motocicleta. As coisas prosperaram e aí veio o automóvel, a fixação de um ponto em um box no Mercado Municipal e a construção de um galpão na zona rural de Anápolis para abrigar maquinário novo para o beneficiamento do café.

A felicidade e o apogeu dos negócios de Tadeu encontraram a pandemia da Covid-19 no caminho. Mesmo com tudo fechado, ele resolveu entregar seu café para os clientes que não podiam sair de casa. Dessa forma atravessou o ano de 2020 e com ele a esperança de dias melhores para todos. Mas no início de 2021, a doença acabou ceifando a vida do comerciante aos 55 anos de idade.

"A morte do meu pai foi um desafio para mim. Tanto no aspecto humano, familiar, como também no empresarial, por ter que assumir um negócio. Eu costumo brincar que eu dormi professor historiador e acordei empresário", conta Daniel.

O proprietário do Anapolitano Café diz que encarar toda a situação foi complicado, mas ele tinha em mente que se estava assumindo o negócio, deveria realmente entender todo o processo do café. Para isso ele fez cursos avançados de barista e se tornou mestre em torra. Também visitou fazendas em Minas Gerais e conheceu armazéns do grão.

"Eu comecei a buscar parcerias com produtores de café e me inteirar de todo o processo, de toda a cadeia do café. Desde a produção, na lavoura, com colheita, processo de maturação, beneficiamento, armazenamento até a venda, torra e comercialização ao consumidor final", revela Daniel.



O espaço, no Mercado Municipal, é o registro de uma história de luta e perseverança do criador do Café Tadeu

REVITALIZAÇÃO

Ao assumir a antiga loja do pai no Mercado Municipal, Daniel, ao lado da esposa, a engenheira civil Iara Alexandra, revitalizaram o espaço, sem esquecer de registrar a história de luta e perseverança do criador do Café Tadeu. Nascia então um empório que tem ampliado o portfólio de produtos, mas sem perder as raízes do que deu origem ao negócio, a venda de um café artesanal de qualidade, escolhido a dedo pelo dono do negócio.

Daniel conta que o casal nutria o desejo de abrir uma cafeteria de rua em Anápolis. Uma loja desocupada no próprio Mercado Municipal foi a oportunidade que eles precisavam para colocar em prática o novo negócio. Mais uma vez ele buscou ajuda profissional e contou com o apoio do Sebrae, através do Sebraetec, para contar com uma consultoria que criou todo o designer do Anapolitano Café.

Daniel explica que a nova loja foi inspirada na rica e histórica arquitetura ferroviária de Anápolis. O trem de ferro chegou à cidade em 1935 e mudou a economia local para sempre. O empreendedor também diz que seu negócio remete a outra marca do passado anapolino, as plantações de café que fizeram o município ser o maior produtor do grão em Goiás nos anos 1950. Adicionado a isso, claro, entra a rica história do Mercado Municipal e do pioneiro José Tadeu.

"Enfim, o Anapolitano Café é um refúgio para aqueles que desejam uma pausa em meio a correria do Centro, um lugar acolhedor que nos faz sentir-se em casa", afirma Daniel, ele próprio o exemplo de que um empreendimento pode nascer alicerçado em histórias do lugar e das pessoas, sem perder uma visão de futuro.

"Aquela receita secular que passa de geração em geração, um costume religioso, o seu time de futebol preferido, ou apenas um traço físico que marca a família: todos nós temos raízes que nos mantém em pé", resume o historiador e, agora, empreendedor, Daniel Alves.



A nova loja foi inspirada na rica e histórica arquitetura ferroviária de Anápolis e, nos dias atuais, é uma grande referência cultural da cidade


Daniel Alves, a esposa Iara Alexandra e a filha: projeto revela que empreender é revisitar ensinamentos do passado, sem perder de vista as inovações atuais